

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG  
CÂMPUS JATAÍ  
CURSO DE HISTÓRIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFG/JATAÍ**

COMISSÃO:

Cláudia Graziela Ferreira Lemes

Maria Lemke Loiola

Murilo Borges Silva

Raimundo Agnelo Soares Pessoa

Renata Cristina de Sousa Nascimento

Sandra Nara da Silva Novais

Waldenir do Prado (representante discente)

Jataí, 2012

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>4</b>
1.1 INTRODUÇÃO .....	5
1.2 HISTÓRICO DO CURSO .....	5
1.3 NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES .....	5
1.4 EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS .....	7
<b>2 OBJETIVOS GERAIS.....</b>	<b>7</b>
<b>3 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL .....</b>	<b>8</b>
3.1 PRÁTICA PROFISSIONAL .....	8
3.2 FORMAÇÃO TÉCNICA .....	9
3.3 ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	9
3.4 A INTERDISCIPLINARIDADE.....	10
3.5 A FORMAÇÃO ÉTICA E A FUNÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL .....	10
<b>4 EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL.....</b>	<b>11</b>
4.1 PERFIL DO CURSO.....	11
4.2 PERFIL DOS EGRESSOS.....	12
4.3 HABILIDADES DOS EGRESSOS.....	12
<b>5 ESTRUTURA CURRICULAR.....</b>	<b>12</b>
5.1 MATRIZ CURRICULAR .....	15
5.1.1 Núcleo Comum.....	15
5.1.2 Núcleo Específico .....	16
5.1.3 Núcleo Livre.....	16
5.2 QUADRO COM CARGA HORÁRIA TOTAL.....	17
5.3 EMENTÁRIO .....	18
5.4 SUGESTÃO DE FLUXO CURRICULAR.....	72
5.5 DURAÇÃO DO CURSO EM SEMESTRES .....	75
5.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	75
5.7 NORMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFG/JATAÍ .....	75
5.8 GESTÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR .....	78
5.8.1 Composição da carga horária da Prática como Componente Curricular .....	79
5.8.2 Descrição da Prática como Componente Curricular .....	80
<b>6 POLÍTICA E GESTÃO DO ESTÁGIO.....</b>	<b>80</b>
6.1 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO .....	81

	3
6.2 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO .....	82
<b>7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....</b>	<b>82</b>
7. 1 NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	82
<b>8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....</b>	<b>85</b>
<b>9 A INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....</b>	<b>86</b>
<b>10 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA .....</b>	<b>86</b>
<b>11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO .....</b>	<b>87</b>
<b>12 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>87</b>
<b>13 ANEXO .....</b>	<b>89</b>
13.1 REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIOS CURRICULARES DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DA UFG/JATAÍ.....	89

## **1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

**Área de conhecimento:** História

**Modalidade:** Presencial

**Curso:** Graduação em História

**Título a ser conferido:** Licenciatura em História

**Unidade responsável pelo curso:** Universidade Federal de Goiás – Câmpus Jataí – UFG/Jataí

**Carga horária do curso:** 2.992 horas

**Turno de funcionamento:** Predominantemente noturno

**Número de vagas:** 50 vagas

**Forma de ingresso:** Processo seletivo

**Tempo mínimo de integralização:** 8 semestres

**Tempo máximo de integralização:** 12 semestres

**Número do ato de criação do curso:** Resolução CONSUNI n. 06/2006; Portaria SESu/MEC n. 111/2006.

**Regime Acadêmico:** Semestral (com entrada anual)

**Endereço:** Rod. BR 364, Km 192, n. 3800. Cep.: 75.801-615. Jataí-Go

## **1.1 Introdução**

O presente projeto pedagógico do Curso de História da Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí – UFG/Jataí – grau licenciatura, será implantado a partir do ano letivo de 2013. A matriz do curso provém da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, da Resolução CNE/CES 13, de 13/03/2002, que estabelece as diretrizes curriculares para o curso de História e das diretrizes da UFG para a formação de professores da Educação Básica. (Resolução CEPEC n. 631/2003).

## **1.2 Histórico do curso**

O Curso de História da UFG/Jataí teve sua origem no ano de 2006 dentro do programa de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), cujo objetivo é contribuir para a redução das desigualdades regionais. Este programa propõe incentivar o desenvolvimento econômico e social do país. O Programa de Expansão das IFES constitui, portanto, importante instrumento de democratização do acesso à universidade, promovendo a inclusão social e a construção da cidadania. O Curso de História da UFG/Jataí iniciou suas atividades tendo como parâmetro programático o currículo do Curso de História da UFG/Goiania.

## **1.3 Novas diretrizes curriculares**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n. 9394, de 20/12/1996, modificou a estrutura dos cursos de graduação em História. Os pareceres subsequentes do Conselho Nacional de Educação (CNE), em especial de sua Câmara de Educação Superior, elaboram as diretrizes norteadoras das

matrizes curriculares dos cursos de graduação.

A Resolução CNE/CES nº 13, de 13/03/2002, estabelece as diretrizes curriculares para os cursos de formação de professores de História e orienta a formulação do projeto pedagógico do curso. O art. 3º da referida Resolução enfatiza que a carga horária do curso de História “deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002”.

A Resolução CNE/CP 2/2002 institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Em seu art. 1º define que a carga horária “será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2.800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garantida, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns”:

I – 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II – 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III – 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV – 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Em seu Parágrafo único, o art. 1º ressalta que “os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas”.

O art. 2º da Resolução define que a carga horária prevista no art. 1º, “obedecidos os 200 (duzentas) dias letivos/ano dispostos na LDB, será integralizada em, no mínimo, 3 (três) anos letivos”.

Em função da demanda apresentada nas redes pública e privada de Ensino Fundamental e Médio da região a UFG/Jataí optou por oferecer o grau Licenciatura.

#### **1.4 Exposição de motivos**

O currículo do Curso de História da UFG/Jataí está atento ao estágio atual do desenvolvimento da ciência histórica. Nesse sentido, *pari passu* em que acompanha a dinâmica da História como ciência, busca incorporar disciplinas específicas, determinando o perfil do profissional a ser formado.

O Currículo privilegia a articulação entre as dimensões ensino/pesquisa e teoria/prática na formação do licenciando em História. São características de licenciados dominarem o processo de produção dos conteúdos e sua transposição didática atentando às necessidades da sociedade na qual se insere o curso.

### **2 OBJETIVOS GERAIS**

Os objetivos gerais do Curso de História, grau Licenciatura, estão de acordo com aqueles traçados pela UFG (Res. CEPEC 631/2003) para a formação de professores, que são os seguintes:

- a) Compreender criticamente a sociedade e o papel do educador em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e históricos;
- b) Desenvolver a formação humana integral;
- c) Promover uma formação cultural e ética;
- d) Compreender o contexto educacional e atuar na gestão, planejamento, execução e avaliação do processo educativo;
- e) Promover a pesquisa como uma dimensão da formação do trabalho

docente;

- f) Atuar positivamente diante da diversidade cultural, social e profissional;
- g) Compreender os processos históricos de formação e desenvolvimento humano;
- h) Compreender as contradições do mundo, articulando-as com a formação acadêmica de modo a promover a inserção crítica na profissão;
- i) Desenvolver a autonomia intelectual e profissional;
- j) Desenvolver o trabalho interdisciplinar e coletivo.

### **3 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL**

Os princípios norteadores para a formação do profissional de História abrangem aspectos conceituais, éticos, legais e prático-profissionais. Destes princípios destacam-se o compromisso social e político com a docência, a produção e socialização do saber, o respeito à diversidade cultural, visão reflexiva da sociedade que o circunda, flexibilidade intelectual, trabalho em equipe, cidadania e formação contínua.

#### **3.1 Prática profissional**

O Curso de História da UFG/Jataí objetiva formar profissionais aptos a exercerem as seguintes atividades:

- Exercício do magistério;
- Pesquisa científica;
- Direção, supervisão, planejamento, coordenação e orientação no âmbito de suas competências e habilidades;



- Assessoria, consultoria, elaboração de projetos e divulgação do saber produzido.

### **3.2 Formação técnica**

A estrutura curricular do Curso de História da UFG/Jataí é composta de Núcleo Comum (NC), Núcleo Específico (NE), Núcleo Livre (NL) e Atividades Complementares (AC). A carga horária total do estágio curricular será de 424 (quatrocentas e vinte e quatro horas) horas distribuídas em quatro disciplinas semestrais: Estágio Supervisionado I – 64 horas; Estágio Supervisionado II – 120 horas; Estágio Supervisionado III – 120 horas; e Estágio Supervisionado IV – 120 horas. O(a) discente de História que tem efetivo exercício regular de atividade docente na educação nos níveis Fundamental e Médio poderá ter reduzido em até 200 (duzentas) horas da carga horária total do estágio curricular, conforme a Res. CNE/CP n. 2/2002.

Para graduar-se no Curso de História da UFG/Jataí o(a) discente deverá perfazer carga horária de 2.992 (duas mil e novecentas e noventa e duas) horas: (NC – 1664 horas), (NE – 872 horas), (NL – 256 horas) e (AC – 200 horas), que poderá ser integralizada em 08 (oito) semestres, conforme sugestão contida no Projeto Pedagógico do Curso. Portanto, o prazo mínimo para integralização do curso é de 08 (oito) semestres, e máximo de 12 (doze).

As Atividades Complementares compõem-se de: seminários, exposições, participações e apresentações em eventos científicos, visitas técnicas, produções coletivas, monitorias, aprendizagem de novas tecnologias aplicadas ao ensino, relatórios de pesquisa, projetos de estudos, oficinas, tutorias e educação de jovens e adultos.

### **3.3 Articulação teoria e prática na formação docente**

O processo de formação docente deve integrar a articulação teoria-prática. As pesquisas vivenciadas ao longo da formação do(a) discente o possibilitam perceber que a prática atualiza e interroga a teoria. A sala de aula, como espaço de investigação, permite ao discente conhecer, refletir e entender o processo ensino-aprendizagem.

Deste modo, a prática torna-se o objeto de pesquisa permanente do licenciando em História durante sua formação e, posteriormente, em sua atuação profissional. Esse enfoque permite a construção de métodos de ensino e o aprendizado dos conhecimentos históricos.

### **3.4 A interdisciplinaridade**

É atribuição do professor de História dialogar com a produção de outras áreas do conhecimento. Ao incorporar outros conceitos, abrange a diversidade da experiência humana ao longo do tempo histórico.

### **3.5 A formação ética e a função social do profissional**

A formação do professor de História deve pautar-se pelos princípios da especificidade e da interdisciplinaridade do conhecimento, alicerçados numa sólida base humanística, ética e democrática. Essa formação permite atuar nos espaços de trabalho com responsabilidade e compromisso.

Atuar com responsabilidade é, entre outros aspectos, reconhecer seu papel social e lutar pela valorização da carreira do magistério. Em harmonia com isto está o direcionamento ético-político de seu trabalho no espaço escolar, respondendo à diversidade de saberes e de culturas.

Assim, a dimensão ético-política deve ter como parâmetro a identificação e valorização das diferenças, considerando as vivências dos alunos, sua

criatividade, reconstruindo com eles um quadro de referências e imprimindo marcas pessoais, culturais, éticas e políticas.

#### **4 EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL**

Na finalização dos créditos da Licenciatura há a expectativa da formação de licenciados em História para atuar na educação básica, na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, tanto na rede pública quanto na rede privada. Para tanto, deverão estar compromissados social e politicamente com a docência, repensando constantemente sua prática.

##### **4.1 Perfil do curso**

O Curso de História da UFG/Jataí foi criado em 2006 dentro do programa de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), cujo objetivo é contribuir na redução das desigualdades regionais.

O Curso de História é oferecido em regime seriado semestral, predominantemente noturno e grau licenciatura. Forma profissionais habilitados ao exercício docente nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, dotando-os de habilidades teórico-metodológicas necessárias ao desenvolvimento da docência e pesquisa científica no campo da História. Tenciona, ainda, fornecer ao profissional de História uma visão reflexiva da realidade que o circunda, acentuando-lhe o espírito analítico e preparando-o para o exercício da cidadania. O profissional de História, portanto, deve dominar a produção e a socialização do conhecimento histórico.

#### **4.2 Perfil dos egressos**

- a) Demonstrar formação sólida na área de História;
- b) Dominar o processo de produção do conhecimento histórico em suas diversas perspectivas;
- c) Conhecer as principais vertentes teóricas que orientam as análises históricas;
- d) Refletir sobre o conhecimento produzido utilizando-se de metodologias e técnicas adequadas ao exercício pedagógico;
- e) Defender a melhoria do ensino fundamental e médio;
- f) Ensinar, pesquisar e intervir na realidade escolar.

#### **4.3 Habilidades dos egressos**

- a) Dominar os conceitos estruturadores e os conteúdos básicos da história;
- b) Dominar os métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transformação do conhecimento científico em matéria de ensino para os diferentes níveis de ensino;
- c) Dominar as novas tecnologias aplicadas ao ensino;
- d) Dominar a pesquisa histórica.

### **5 ESTRUTURA CURRICULAR**

A matriz curricular do Curso de História interessa-se na formação do profissional de história que atuará no ensino fundamental e médio. Oportuniza suportes teórico-metodológicos específicos da área de História, entendendo os

conteúdos como meio, problematizando a transposição didática, tornando o ensino-pesquisa o eixo norteador indissociável de sua prática pedagógica.

Além disso, a matriz curricular prima pelo domínio e apropriação crítica do conteúdo cuja centralidade recai no processo de produção do conhecimento histórico. De igual modo, prioriza os conceitos fundamentais da escrita da História e/ou do ofício do historiador – como tempo, espaço e fontes – para compreensão das relações que homens e mulheres estabelecem com as sociedades.

Para atender a esta proposição, o licenciado em História da UFG/Jataí terá:

- Formação teórico-metodológica;
- Formação de conteúdos obrigatórios;
- Formação complementar;
- Formação didática;

O Curso de Licenciatura em História terá carga horária total de 2.992 (duas mil e novecentas e noventa e duas) horas. O Núcleo Comum é composto 1.664 (mil seiscentas e sessenta e quatro) horas, o Núcleo Específico 872 (oitocentas e setenta e duas) horas, o Núcleo Livre, 256 (duzentas e cinquenta e seis) e as Atividades Complementares 200 (duzentas) horas. Será integralizado em, no mínimo, 8 (oito) semestres letivos e, no máximo, em 12 (doze) semestres letivos. O curso será oferecido predominantemente no período noturno, com a possibilidade de algumas disciplinas serem ministradas nos períodos matutino, vespertino ou aos sábados.

O aluno deve se inscrever semestralmente para cumprir o mínimo de 3 (três) e o máximo de 7 (sete) disciplinas.

As disciplinas são divididas em Núcleo Comum (NC), Núcleo Específico (NE) e Núcleo Livre (NL).

As disciplinas do Núcleo Comum (NC) são em número de 26 (vinte e seis), compreendendo 1.664 (mil seiscentas e sessenta e quatro) horas, sendo todas obrigatórias.

O Núcleo Específico (NE) compreende as disciplinas Prática de Ensino de História I, Prática de Ensino de História II, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV, de responsabilidade do Curso de História. Parte da carga horária prática destas disciplinas deverão ser desenvolvidas no Laboratório de Ensino e Pesquisa em História (LABEPH). Além das disciplinas supracitadas, o núcleo específico é constituído por quatro disciplinas ministradas pelo curso de Pedagogia UFG/Jataí (Psicologia da Educação I, Psicologia da Educação II, Políticas Educacionais no Brasil e Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação). Completa o Núcleo Específico a disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), ofertada pelo Curso de Letras da UFG/Jataí. As disciplinas do NE são todas obrigatórias. Perfazendo carga horária de 872 (oitocentas e setenta e duas) horas

O Núcleo Livre (NL) é composto por disciplinas a serem escolhidas pelo(a) discente entre as oferecidas nessa categoria no âmbito da UFG. O(a) discente deve cumprir 256 (duzentas e cinquenta e seis) horas.

Há pré-requisitos para cursar as disciplinas: Monografia I, Monografia II, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV. O(a) discente só poderá cursar Monografia I se tiver cursado e sido aprovado em Técnicas de Pesquisa em História. A disciplina Monografia II só poderá ser cursada caso o(a) discente tiver sido aprovado em Monografia I. O(a) discente só poderá cursar Estágio Supervisionado II, se tiver cursado e sido aprovado em Estágio Supervisionado I. A disciplina Estágio III só poderá ser cursada se o(a) discente se aprovado em Estágio Supervisionado II. O(a) discente só poderá cursar a disciplina Estágio Supervisionado IV caso tenha sido aprovado em Estágio Supervisionado III.

As disciplinas pertencentes aos núcleos Comum e Específico serão oferecidas pelo menos uma vez a cada dois semestres consecutivos. São elas:

## 5.1 Matriz curricular

### 5.1.1 Núcleo Comum

#### Núcleo Comum

Nº	DISCIPLINA	UNI RES	PRE REQ	CHS TEO	CHS PRA	CHS TOT	NUC	NAT
01	História Antiga I	CH	--	56	08	64	NC	OBR
02	História Antiga II	CH	--	64	00	64	NC	OBR
03	História Medieval I	CH	--	56	08	64	NC	OBR
04	História Medieval II	CH	--	64	00	64	NC	OBR
05	História Moderna I	CH	--	56	08	64	NC	OBR
06	História Moderna II	CH	--	56	08	64	NC	OBR
07	História Contemporânea I	CH	--	56	08	64	NC	OBR
08	História Contemporânea II	CH	--	56	08	64	NC	OBR
09	História da América I	CH	--	56	08	64	NC	OBR
10	História da América II	CH	--	56	08	64	NC	OBR
11	História da América III	CH	--	56	08	64	NC	OBR
12	História da América IV	CH	--	56	08	64	NC	OBR
13	História do Brasil I	CH	--	56	08	64	NC	OBR
14	História do Brasil II	CH	--	56	08	64	NC	OBR
15	História do Brasil III	CH	--	56	08	64	NC	OBR
16	História do Brasil IV	CH	--	56	08	64	NC	OBR
17	Teoria e Metodologia da História I	CH	--	64	00	64	NC	OBR
18	Teoria e Metodologia da História II	CH	--	64	00	64	NC	OBR
19	Teoria e Metodologia da História III	CH	--	64	00	64	NC	OBR
20	Técnicas de Pesquisa em História	CH	--	64	00	64	NC	OBR
21	História de Goiás	CH	--	64	00	64	NC	OBR
22	História e Cultura Afro-brasileira	CH	--	64	00	64	NC	OBR
23	Historiografia Brasileira	CH	--	64	00	64	NC	OBR
24	História e Cultura Indígena	CH	--	64	00	64	NC	OBR
25	Monografia I	CH	20	64	00	64	NC	OBR
26	Monografia II	CH	25	64	00	64	NC	OBR
<b>CARGA HORÁRIA</b>		--	--	<b>1.552</b>	<b>112</b>	<b>1.664</b>	--	---

## 5.1.2 Núcleo Específico

**Núcleo Específico**

Nº	DISCIPLINA	UNI RES	PRÉ REQ	CHS TEO	CHS PRA	CHS TOT	NUC	NAT
01	Estágio Supervisionado I	CH	--	32	32	64	NE	OBR
02	Estágio Supervisionado II	CH	01	60	60	120	NE	OBR
03	Estágio Supervisionado III	CH	02	60	60	120	NE	OBR
04	Estágio Supervisionado IV	CH	03	60	60	120	NE	OBR
05	Prática de Ensino de História I	CH	--	32	32	64	NE	OBR
06	Prática de Ensino de História II	CH	--	32	32	64	NE	OBR
07	Psicologia da Educação I	CP	--	64	00	64	NE	OBR
08	Psicologia da Educação II	CP	--	64	00	64	NE	OBR
09	Políticas Educacionais no Brasil	CP	--	64	00	64	NE	OBR
10	Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação	CP	--	64	00	64	NE	OBR
11	LIBRAS	CL	--	12	52	64	NE	OBR
<b>CARGA HORÁRIA</b>		--	--	<b>544</b>	<b>328</b>	<b>872</b>	--	---

## 5.1.3 Núcleo Livre

**Núcleo Livre**

Nº	DISCIPLINA	UNI RES	PRE REQ	CHS TEO	CHS PRA	CHS TOT	NUC	NAT
01	Livre I	--	--	64	00	--	NL	LIV
02	Livre II	--	--	64	00	--	NL	LIV
03	Livre III	--	--	64	00	--	NL	LIV
04	Livre IV	--	--	64	00	--	NL	LIV
<b>CARGA HORÁRIA</b>		--	--	<b>256</b>	<b>00</b>	--	--	---

**Pré-requisitos dos Núcleos Comum e Específico**

<b>DISCIPLINAS QUE EXIGEM PRÉ-REQUISITO</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Pré-requisito</b>
Estágio Supervisionado II	Ter cursado e sido aprovado em Estágio Supervisionado I



Estágio Supervisionado III	Ter cursado e sido aprovado em Estágio Supervisionado II
Estágio Supervisionado IV	Ter cursado e sido aprovado em Estágio Supervisionado III
Monografia I	Ter cursado e sido aprovado em Técnicas de Pesquisa em História
Monografia II	Ter cursado e sido aprovado em Monografia I

### Composição da carga horária total

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	
Núcleo Comum – Teórica	1.552 horas
Núcleo Comum – Prática	112 horas
Núcleo Específico – Estágio Supervisionado	424 horas
Núcleo Específico – Prática de Ensino	128 horas
Núcleo Específico – ofertadas pelo Curso de Pedagogia	256 horas
Núcleo Específico – ofertada pelo Curso de Letras	64 horas
Núcleo Livre	256 horas
Atividades Complementares	200 horas
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>2.992 horas</b>

UNI RES: Unidade Responsável; CH: Curso de História; CP: Curso de Pedagogia; CL: Curso de Letras; OC: Outros Cursos; PRE REQ: Pré-requisito; CHS TEO: Carga Horária Semestral Teórica; CHS PRA: Carga Horária Semestral Prática; CHS TOT: Carga Horária Semestral Total (Teórica + Prática); NUC: Núcleo; NC: Núcleo Comum; NE: Núcleo Específico; LIV: Livre; NL: Núcleo Livre; NAT: Natureza; OBR: Obrigatória; OPT: Optativa.

### 5.2 Quadro com carga horária total

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	
Núcleo Comum	1.664 horas
Núcleo Específico	872 horas
Núcleo Livre	256 horas
Atividades Complementares	200 horas
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>2.992 horas</b>

### 5.3 Ementário

#### EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFG/JATAÍ NÚCLEO COMUM (NC)

**HISTÓRIA ANTIGA I** - Organizações das primeiras comunidades humanas: aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais do desenvolvimento das civilizações orientais. (ênfase: Mesopotâmia e Egito). Diferentes fontes e linguagens no ensino de História Antiga I.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARDOSO, C. F. S. *O Egito antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

COULANGES, F. de. *A cidade antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

HERÓDOTO. *História*. Brasília: UNB, 1996.

LEVEQUE, P. *As primeiras civilizações*. Lisboa: Setenta, 1990. v. 1 e 2.

VERCOUTTER, J. *O Egito antigo*. São Paulo: Difel, 1981.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAKOS, Margaret M. (Org.). *III Jornada de estudos do oriente antigo - Línguas, escritas e imaginários*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

BOUZON, E. *O código de Hammurabi*. Petrópolis: Vozes, 1976.

CARDOSO, C. F. S. *Antiguidade oriental, política e religião*. São Paulo: Contexto, 1990.

CARDOSO, C. F. S. *Sociedades do antigo oriente próximo*. São Paulo: Ática, 1988.

CARDOSO, C. F. S. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1974.

DONNER, Herbert. *História de Israel e dos povos vizinhos*. Petrópolis: Vozes, 1997. v. 1 e 2.

FUNARI, Pedro Paulo A. et al. (Org.). *Amor, Desejo e Poder na Antiguidade*. Campinas: Unicamp, 2003.

MONTET, P. *O Egito no tempo de Ramsés*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

TAVARES, Antônio Augusto. *Estudos da Alta Antiguidade*. Lisboa: Presença, 1999.

**HISTÓRIA ANTIGA II** - Fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais mais importantes, que marcaram o desenvolvimento das civilizações clássicas, isto é, as sociedades grega e romana.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FUNARI, Pedro Paulo et al. (Org.). *Amor, Desejo e Poder na Antiguidade. Relações de gênero e representações do feminino*. Campinas: Unicamp. 2003.

HOMERO. *A Odisseia* (Em forma de narrativa). Rio de Janeiro: EDIOURO. 1992.

JEAGER, W. *Paidéia*. São Paulo: Herder, s.d.

MOSSE, Claude. *Alexandre, o Grande*. São Paulo: Estação liberdade, 1999.

VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

DONINI, A. *História do cristianismo*. Lisboa: Setenta, 1980.

FINLEY, M. I. . *História antiga: testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FINLEY, M. I. *A economia antiga*. Porto: Afrontamento, 1986.

FINLEY, M. I. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

FINLEY, M. I. *Aspectos da Antiguidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FINLEY, M. I. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FINLEY, M. I. *Grécia primitiva: idade do bronze e idade arcaica*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

FINLEY, M. I. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, s.d.

FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Setenta, s.d.

FINLEY, M. I. *Uso e abuso da história*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

LEVEQUE, P. *A aventura grega* Lisboa: Cosmos, 1967.

LEVEQUE, P. *O mundo helenístico*. Lisboa: Setenta, 1987.

**HISTÓRIA MEDIEVAL I** - Alta Idade Média (V séc. ao X). Idade Média e o nascimento do Ocidente. Fim do Império Romano, o cristianismo e as migrações bárbaras. Formação dos reinos bárbaros: franco e visigótico. Cisma do Ocidente. Formação e consolidação da Igreja e o papel da Patrística. Império carolíngio e o Sacro Império Romano Germânico como síntese da cultura romana e bárbara. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História Medieval I.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

DUBY, G. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1982.

FRANCO, Hilário Júnior. *A Idade Média: Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

LE GOFF, J. *Os intelectuais na idade média*. Lisboa: Gradiva, 1984.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLOCH, M. *A Sociedade Feudal*, Lisboa: Setenta, 1987.

BLOCH, M. *Os Reis Taumaturgos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BOLTON, B. *A Reforma na Idade Média*. Lisboa: Setenta, 1983.

DUBY, G. *A Sociedade Cavaleiresca*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

DUBY, G. *O Ano Mil*. Lisboa: Setenta, 1980.

ESPINOSA, F. *Antologia de Textos Históricos Medievais*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

FALBEL, N. *As heresias Medievais*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FOURQUIN, G. *Senhorio e Feudalidade na Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1978.

FRANCO, Hilário Júnior. *O Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LE GOFF, J. (Dir.). *O homem medieval*. Lisboa: Presença, 1989.

LE GOFF, J. *A bolsa e a vida*. Lisboa: Teorema, 1987.

LE GOFF, J. *Mercadores e Banqueiros na idade média*. Lisboa: Gradiva, 1982.

LE GOFF, J. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

LE GOFF, J. *O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval*. Lisboa: Setenta, 1985.

LE GOFF, J. *Para um novo conceito de idade média*. Lisboa: Estampa, 1983.

LE GOFF, J. *Reflexões sobre a história*. Lisboa: Setenta, 1987.

LE ROY LADURIE, E. *Montaillou: cátaros e católicos numa aldeia francesa*. Lisboa: Setenta, 1980.

**HISTÓRIA MEDIEVAL II** - Idade Média Central (sécs. XI-XIII) e Baixa Idade Média (séculos XIV e XV). Fundamentos romano-germânicos da Cristandade e o nascimento da Europa. Igreja e o conflito político entre o *regnum* e o *sacerdotium*. Sociedade feudal e a vida urbana. Reinos ibéricos. Cultura medieval: arte gótica, literatura cortês e novela de cavalaria. Crises do final da Idade Média: pestes, fome e guerras.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARIÉS, Ph. e DUBY, G. *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, vols. 1 e 2.

FLORI, Jean. *A Cavalaria - A Origem dos Nobres Guerreiros Da Idade Média*. São Paulo: Madras, 2005.

GUENEE, B. *O ocidente nos séculos XIV e XV*. São Paulo: Pioneira / EDUSP, 1981.

HEERS, J. *História medieval*. São Paulo: EDUSP, 1974.

LEWIS, B. *Os árabes na história*. Lisboa: Estampa, 1982.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BATISTA NETO, J. *História da baixa idade média*. São Paulo: Ática, 1989.

BLOCH, M. *A sociedade feudal*. Lisboa: Setenta, 1987.

BLOCH, M. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BROOKE, C. *O renascimento do século XII*. Lisboa: Verbo, 1972.

BURMAN, E. *Templários: Os cavaleiros de Deus*. Rio de Janeiro: Record, 1995.

CHATELET, F. *Filosofia medieval*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

CHAUNU, P. *Expansão europeia dos séculos XIII ao XV*. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1978.

DUBY, G. *A Europa na idade média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

DUBY, G. *A idade Média na França*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

DUBY, G. *A sociedade cavaleiresca*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

DUBY, G. *Guilherme. O Marechal*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

DUBY, G. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.

ESPINOSA, F. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

FRANCO JR, H. *As cruzadas*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FRANCO JR, H. *O feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FRANCO JR, H. *A idade média: nascimento do ocidente..* São Paulo: Brasiliense, 1988.

FRANCO JR, H; ANDRADE, Ruy de Oliveira. *O império bizantino..* São Paulo: Brasiliense, 1985.

GINZBURG, C. *História noturna: decifrando o Sabá*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

GINZBURG, C. *O queijo e os vermes - o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HEERS, J. *O ocidente nos séculos XIV e XV*. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1981.

- LE GOFF, J. (Dir.). *O homem medieval*. Lisboa: Presença, 1989.
- LE GOFF, J. *A civilização do ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1983. v. 2.
- LE GOFF, J. *Mercadores e banqueiros da idade média*. Lisboa: Gradiva, 1982.
- LE GOFF, J. *Os intelectuais na idade média*. Lisboa: Gradiva, 1984.
- MAALOUF, A. *As cruzadas vistas pelos árabes*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MAGNOLI, Demétrio (Org.). *História das Guerras*. São Paulo. Contexto. 2006.
- MANTRAN, R *A expansão muçulmana*. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1977.

**HISTÓRIA MODERNA I** – O advento do mundo moderno. Renascimento. Expansão ultramarina europeia. Estado absolutista. Mercantilismo. Reforma e Contrarreforma. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História Moderna I.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. Tradução por João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do renascimento na Itália*. São Paulo: Cia. da Letras, 2009.
- COLLINSON, Patrick. *A Reforma*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.
- FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antonio Edmilson. *A formação do mundo moderno*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- GINZBURG, Carlos. *O queijo e os vermes: o cotidiano e a análise de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BURKE, Peter. *A cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Cia. Da Letras, 1989.
- DELUMEAU, Jean. *A civilização do Renascimento*. Lisboa: Estampa, 1994. v. 1.
- DELUMEAU, Jean. *História do medo no Ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada*. São Paulo: Companhia das letras, 1989.
- DEYON, Pierre. *O mercantilismo*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1985.
- DOOB, Maurice, SWEEZY Paul, HILTON, Rodney. et. tal. *A transição do feudalismo para o capitalismo*. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, p. 196.
- DUBY. G. *História da vida privada*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. v. 2.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Volume 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- LEFEBVRE, Henri *A vida cotidiana no mundo Moderno*. São Paulo: Ática, 1991.

LEVI, G. *A herança imaterial: trajetória de um exorcista no piemonte do século 17*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MANDROU, Robert. *Magistrados e feiticeiros na França do século XVII: uma análise de psicologia histórica*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

MARQUES, Adhemar. *História Moderna através de textos*. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PAZZINATO, Aliceu Luiz; SENIZE, Maria Helena Valente. *História Moderna e contemporânea: Livro do professor*. São Paulo: Ática, 1992.

**HISTÓRIA MODERNA II** - Trata-se de um curso de caráter historiográfico que pretende oferecer um panorama da história do mundo ocidental entre os séculos XVII e XVIII, com ênfase no denominado Antigo Regime (consolidação e crise), consolidação dos Estados Nacionais na Europa, Ciência Moderna, Revoluções Inglesas, Barroco, Iluminismo e Revolução Industrial. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História Moderna II.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa das luzes*. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1995. 2 v.

FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antonio Edmilson. *A formação do mundo moderno*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FLORENZANO, Modesto. *As revoluções burguesas*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FORTES, Luiz Roberto Salinas. *O iluminismo e os reis filósofos*. 8. ed., 1. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru, São Paulo: Edusc, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, Perry. *Linhagens do estado absolutista*. São Paulo, Brasiliense.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*. São Paulo: Martins Fontes, 1996-1998. 3 v.

BURKE, P. *A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luis XIV*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

CASSIRER, Ernst, *A filosofia do iluminismo*. 3. ed. Campinas: Unicamp, 1997.

DARNTON, Robert. *Boemia literária e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DECCA, Edgar de. *O nascimento das fábricas*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

- DELUMEAU, Jean. *A civilização do Ocidente*. Lisboa: Editorial Estampa, 1983
- ELIAS, Norberto. *O processo civilizador*, Jorge Zahar, 2 v.
- FALCON, Francisco José. *Mercantilismo e transição*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- HAZARD, P. *Crise da consciência europeia*. Lisboa: Cosmos, 1948.
- HESPANHA, Antonio Manuel (Org.). *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1984.
- HILL, C. *O mundo de ponta-cabeça*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- HOBSBAWM, E. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977
- HOBSBAWM, Eric. *As origens da Revolução industrial*. São Paulo: Global, 1979.
- LOCKE, J. *Segundo tratado sobre o governo civil*. São Paulo: Nova Cultural, 1987
- MARAVALL, José Antonio. *A cultura do barroco: análise uma estrutura histórica*. São Paulo: Edusp, 1997.
- MARQUES, Adhemar. *História Moderna através de textos*. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- MOUSNIER, R. *História Geral das Civilizações*. Os Séculos XVI e XVII. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- PAINE, T. *Os direitos do homem*. Petrópolis: Vozes, 1989.
- RÉMOND, René. *O Antigo Regime e a Revolução (1750-1815)*. São Paulo: Cultrix, 1986.
- ROMANO, Ruggiero e TENENTI, Alberto. *Los fundamentos del mundo moderno*. Madrid: Siglo XXI.
- RUDÉ, George. *A multidão na história*. Estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848, Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- SKINNER, Quentin. *Los fundamentos del pensamiento político moderno*. México, Fondo de Cultura Economica, 1993. 2 v.
- STAROBINSKY, J. *1789: emblemas da razão*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa, 1529-1642*, Bauru: Edusc, 2000.
- TAWNEY, R. H. *A religião e o surgimento do capitalismo*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- THOMPSON, E. *A formação da classe operária inglesa*. Paz e Terra, 1987.
- TOCQUEVILLE, A. de. *O Antigo Regime e a Revolução (1856)*, Ed. UNB.
- TORRES, João Carlos Brum. *Figuras do estado moderno: elementos para um estudo histórico-conceitual das formas fundamentais de representação política no Ocidente*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.



TREVELYAN, George McCaulay. *A revolução inglesa: 1688-1689*. Brasília: Universidade de Brasília, 1982.

TREVOR-ROPER, H. *Religião, reforma e transformação social*. Editora Presença: Lisboa, 1981.

VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.

VILLARI, Rosário (Dir.). *O homem barroco*. Lisboa: Presença, 1995.

VOVELLE, Michel (Dir.). *O homem do iluminismo*. Lisboa: Presença, 1997.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1981.

**HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I** - Formação, expansão e crise das sociedades liberais nos séculos XVIII e XIX. Revolução Industrial. Revolução Francesa. Revoluções de 1830 e 1848. Liberalismo e *laissez-faire*. Formação das nacionalidades na Europa. Neocolonialismo. Arte, Ciência e Cultura. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História Contemporânea I.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Unesp, 2009.

FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HOBBSAWM, E. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

HOBBSAWM, E. *A Era do Capital*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

HOBBSAWM, E. *A Era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABENDRETH, Wolfgang. *A História Social do Movimento Trabalhista Europeu*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar – A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1982.

BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e Democracia*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

CATANI, Afrânio Mendes. *O Que é Capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

COBBAN, Alfred. *A Interpretação da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

DEANE, Phyllis. *A Revolução Industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

DOBB, Maurice. *A Evolução do Capitalismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

FALCON, F. J. C. & MOURA, Gérson. *A Formação do Mundo Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

FALCON, F. J. C. *O Iluminismo*. São Paulo: Ática, 1986.

- HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- HOBBSAWM, E. & RUDÉ, G. *Capitão Swing*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- HUNT & SHERMAN. *História do Pensamento Econômico*. Petrópolis: Vozes, 1990.
- KEMP, Tom. *A Revolução Industrial na Europa do Século XIX*. Lisboa: Edições 70, 1985.
- KENNEDY, Paul. *Ascensão e Queda das Grandes Potências*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- KURZ, Roberto. *O Colapso da Modernização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- LANDES, David S. *Riqueza e Pobreza das Nações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- LEFEBVRE, George. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Ibrasa, 1966.
- LISSAGARAY, Oliver. *História da Comuna de Paris de 1871*. São Paulo: Ensaio, 1995.
- MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. *História Contemporânea Através de Textos*. São Paulo: Contexto, 1989.
- MOTA, Carlos Guilherme. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Ática, 1989.
- NÉRÉ, Jacques. *História Contemporânea*. São Paulo: Difel, 1981.
- RIOUX, J. P. *A Revolução Industrial - 1780-1880*. São Paulo: Pioneira, 1975.
- ROUANET, Sérgio Paulo. *As Razões do Iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SAVELLE, Max (Org.). *Os Tempos Modernos*. Col. História da Civilização Mundial, vol. III, Belo Horizonte: Ed. Vila Rica, 1990.
- SMITH, Adam. *A Riqueza das Nações*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- SOLÉ, Jacques. *A Revolução Francesa em Questão*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- THOMPSON, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- VOVELLE, Michel (Org.). *França Revolucionária 1789-1799*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito Capitalista*. São Paulo: Pioneira, 1995.

**HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II** - Imperialismos, Colonialismos, Nacionalismos, I Guerra Mundial, II Guerra Mundial, Socialismos e Revoluções do mundo contemporâneo. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História Contemporânea II.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HOBBSAWM, Eric J. *A Era dos Impérios*. Trad. Maria Tereza Lopes Teixeira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos*. O breve século XX - (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REIS FILHO, D. A; FERREIRA, J; ZENHA, C. *O século XX: o tempo das certezas: da formação do capitalismo à Primeira grande Guerra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

TRAGTENBERG, Maurício. *A revolução Russa*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, Perry. *O Balanço do Neoliberalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARBEX, José Jr. *Guerra Fria: terror de Estado, Política e Cultura*. São Paulo: Moderna, 1997.

ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora UNESP, 1996.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BLACKBURN, Robin. (Org.). *Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1993.

COGGIOLA, Osvaldo. *Questões de História Contemporânea*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.

FALCON, Francisco & MOURA, Gerson. *A Formação do Mundo Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

FERRO, Marc. *História da Segunda Guerra Mundial*. São Paulo: Ática, 1995.

GAY, Peter. *A Cultura de Weimar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

HANAH, Arendt. *Origens do Totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. 1ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

REIS FILHO; Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). *O século XX: o tempo das dúvidas*. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

RÉMOND, René. *O Século XX. De 1914 aos nossos dias*. 9 ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

RIBEIRO, Jr. J. *O que é nazismo*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SAID, E. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Cia. da Letras, 1999.

**HISTÓRIA DA AMÉRICA I** - Sociedades americanas anteriores à conquista europeia do continente: características econômicas, políticas e socioculturais. Conquista das Américas no contexto da expansão europeia: mecanismos e modalidades. Impacto da conquista – militar e espiritual - europeia sobre as sociedades indo-americanas: choque e interpenetração de culturas, etnocentrismo, aculturação, genocídio, cooptação e resistência indígena nos territórios coloniais. Visões e imagens da América e da conquista. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História da América I.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. São Paulo: Edusp, 1997. v. 1.
- FAVRE, Henri. *A civilização Inca*. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- GENDROP, Paul. *A civilização maia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- KARNAL, Leandro et al. *História dos estados Unidos: das origens ao século XXI*. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- SOUSTELLE, Jaques. *A civilização Asteca*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. *História do novo mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, (1492-1550)*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.
- BONILLA, Heraclio (ed.). *El sistema colonial em la América Latina*. Barcelona: Ed. Crítica, 1991.
- BRUIT, Héctor H. *Bartolomé de las Casas e a simulação dos vencidos*. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: Edusp, 1997.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *América pré-colombiana*. 9. reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- CASANOVA, P. G. & ROSENMAN, M. R. *Democracia y Estado multiétnico en América Latina*. Cidade do México: UNAM, 1996.
- CHAUNNU, Pierre. *A conquista e exploração dos novos mundos*. São Paulo: Edusp, 1994.
- CORTEZ, Hernan. *A conquista do México*. Porto Alegre: L&PM, 1986.
- ELLIOTT, John H. *O Velho Mundo e o Novo, 1492 - 1650*. Lisboa: 1984.
- FAVRE, Henri. *El Indigenismo*. México: FCE, 1998.
- FERREIRA, Jorge Luiz. *Incas e Astecas: Culturas Pré-Colombianas*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- FIEDEL, S. J. *Pré-história de América*. Trad. de M. Ríos. Barcelona: Crítica, 1996.

NOVAES, Adauto (Org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

GREENBLATT, Stephen. *Possessões maravilhosas*. São Paulo: Edusp, 1996.

GRUZINSKI, Serge. *A passagem do século: 1450 - 1520: as origens da globalização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GRUZINSKI, Serge. O historiador, o macaco e a centaura: a "história cultural" no novo milênio. *Estudos Avançados*, São Paulo, v.17, n.49, 2003.

GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LEHMANN, Henri. *As civilizações pré-colombianas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

LEON-PORTILLA, Miguel. (Org.). *A conquista da América Latina vista pelos índios; relatos astecas, maias e incas*. Petrópolis: Vozes, 1984.

MAHN-LOT, Marianne. *A conquista da América espanhola*. Campinas: Papirus, 1990.

MEGGERS, Betty J. *América pré-histórica*. Trad. Eliana T. Carvalho. Rio de Janeiro: Editora. Paz e Terra, 1979.

NEVES, Ana Maria Bergamin; HUMBERG, Flávia Ricca. *Os povos da América*. 5. ed. São Paulo: Atual, 2006.

O' GORMAN, Edmundo. *A invenção da América*. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. *Americanos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

PAIVA, Eduardo Franca; ANASTASIA, Carla Maria Junho. (Org.). *O trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver – séculos XVI a XIX*. 2. Ed. São Paulo: Annablume, 2002.

PEREGALLI, Enrique. *A América que os europeus encontraram*. 27. ed. São Paulo: Atual, 2003.

PINSKY, Jaime. (Org.). *História da América através de textos*. 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

ROMANO, Ruggiero. *Os mecanismos da Conquista colonial*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão o outro*. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**HISTÓRIA DA AMÉRICA II** - América Colonial - séculos XVI, XVII e XVIII: aspectos econômicos, político-administrativos, sócio-demográficos e étnico-culturais. Implantação e organização - estrutura e dinâmica - do sistema colonial nas Américas. Bases econômicas e sociais da ocupação territorial do continente. Sociedades indo-afro-americanas: as relações interculturais e inter-étnicas derivadas do processo de colonização europeia. Cultura, imaginário e identidades

na América colonial. Relações e especificidades das experiências ibérica e anglo-saxã. Crise do império inglês e o processo de independência das colônias norte-americanas. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História da América II.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERNAND, Carmen e Serge Gruzinski. *História do Novo Mundo*. São Paulo: Edusp, 2001.

BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. São Paulo: Edusp, 1997. v 1.

KARNAL, Leandro et al. *História dos estados Unidos: das origens ao século XXI*. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PINSKY, Jaime. (Org.). *História da América através de textos*. 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BELLOTTO, Manoel Lelo e CORRÊA, Martinez. *A América Latina de Colonização Espanhola*. São Paulo: Hucitec, 1970.

BONILLA, Heráclito (ed.). *El sistema colonial em la América Latina*. Barcelona: Crítica, 1991.

BRUIT, Héctor H. *Bartolomé de las Casas e a simulação dos vencidos*. São Paulo: Iluminuras, 1995.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas*. S. Paulo: Edusp, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S. *O trabalho na América Latina colonial*. São Paulo: Ática, 1985.

CASANOVA, P. G. & ROSENMAN, M. R. *Democracia y Estado multiétnico en América Latina*. Cidade do México: UNAM, 1996.

COGGIOLA, Oswaldo (Org.). *A Revolução Francesa e seu impacto na América Latina*. São Paulo, EDUSP, Brasília, CNPq, 1990.

CORTEZ, Hernan. *A conquista do México*. Porto Alegre: L&PM, 1986.

DIVINE, Fredrickson et al. *América. Passado e Presente*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1992.

ELLIOTT, John H. *O Velho Mundo e o Novo, 1492 - 1650*. Lisboa: Quercus, 1984.

EUGENIO M., M<sup>a</sup> Angeles. *La ilustración em América (siglo XVIII): Pelucas y casacas em los trópicos*. Madrid: Anaya, 1988.

FAVRE, Henri. *El Indigenismo*. México: FCE, 1998.

FERRO, Marc. *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GREENBLATT, Stephen. *Possessões maravilhosas*. São Paulo: Edusp, 1996.

GRUZINSKI, Serge. *A passagem do século: 1450 - 1520: as origens da globalização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GRUZINSKI, Serge. *O historiador, o macaco e a centaura: a "história cultural" no novo milênio*. Estudos Avançados, São Paulo, v.17, n.49, 2003.

GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GUERRA, F. X. *Modernidad e Independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. Madrid: Mapfre, 1992.

MAHN-LOT, Marianne. *A conquista da América espanhola*. Campinas: Papirus, 1990.

NOVAES, Adauto (Org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

O' GORMAN, Edmundo. *A invenção da América*. São Paulo: Unesp, 1992.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. *Americanos*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

PAIVA, Eduardo Franca; ANASTASIA, Carla Maria Junho. (Org.). *O trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver – séculos XVI a XIX*. 2. Ed. São Paulo: Annablume, 2002.

REMOND, René. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SCHWARTZ, Stuart B.; LOCKHART, Robert D. *América Latina na Época Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

STERN & STERN. *A Herança Colonial da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão o outro*. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VÁZQUEZ, J. Z.; GRIJALVA, M. M. (Coord.) *Historia General de América Latina (v.VI): la construcción de las naciones latinoamericanas, 1820-1870*. Paris: UNESCO/Trotta, 2003.

WASSERMAN, Claudia. (Coord.). *História da América Latina: cinco séculos*. Porto Alegre: EDUFRGS, 1996.

**HISTÓRIA DA AMÉRICA III** - Américas ibérica e anglo-saxã no século XIX: aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais. Crise do sistema colonial e a emancipação política das colônias espanholas: da unidade à fragmentação oligárquica. Formação dos estados nacionais nas Américas no contexto da nova ordem mundial e das novas relações de dependência. Guerra de Secessão, a expansão da fronteira e o desenvolvimento do capitalismo e da sociedade industrial nos Estados Unidos. Relações interamericanas no século XIX e a gênese da ideologia imperialista. Cultura e identidades nas Américas no século XIX. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História da América III.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina: da independência a 1870*. 1. Reimpressão. São Paulo: Edusp, 2009. v. 3.

DONGHI, Tulio Halperín. *História da América Latina*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KARNAL, Leandro et al. *História dos estados Unidos: das origens ao século XXI*. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PINSKY, Jaime. (Org.). *História da América através de textos*. 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

POMER, Leon. *As independências na América Latina*. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BELLOTTO, Manoel Lelo e CORRÊA, Martinez. *A América Latina de Colonização Espanhola*. São Paulo: Hucitec, 1970.

BIROU, Alain. *Fuerzas Campesinas y Políticas Agrarias en América Latina*. Madrid: IEPAL, 1971.

BONILLA, Heraclio (ed.). *El sistema colonial em la América Latina*. Barcelona: Ed. Crítica, 1991.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Hector. *História Econômica da América Latina*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARMAGNANI, Marcello. *Estado y sociedad em América Latina; 1850-1930*. Barcelona: Grijalbo, 1984.

CASANOVA, P. G. & ROSENMAN, M. R. *Democracia y Estado multiétnico em América Latina*. Cidade do México: UNAM, 1996.

CHASTEEN, John Charles. *América Latina: uma história de sangue e fogo*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COGGIOLA, Oswaldo (Org.). *A Revolução Francesa e seu impacto na América Latina*. São Paulo: EDUSP; Brasília: CNPq, 1990.

CUEVA, Agustín. *O desenvolvimento do capitalismo na América Latina*. São Paulo: Global, 1983.

DIVINE, Fredrickson et al. *América. Passado e Presente*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1992.

DONGHI, Tulio Halperin. *Historia Contemporánea de América Latina*. 13. ed. Madrid, Alianza Editorial, 1993.

EISENBERG, Peter Louis. *Guerra civil americana*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

EUGENIO M., M. Angeles. *La ilustración em América (siglo XVIII): Pelucas y casacas em los trópicos*. Madrid: Ed. Anaya, 1988.

FERRO, Marc. *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.



GUERRA, F. X. *Modernidad e Independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. Madrid: Ed. Mapfre, 1992.

IANNI, Octavio. *Imperialismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

JUNQUEIRA, Mary A. *Estados Unidos: a consolidação da nação*. São Paulo: Contexto, 2001,

KAPLAN, Marcos. *Formação do Estado Nacional na América Latina*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

PAIVA, Eduardo Franca; ANASTASIA, Carla Maria Junho. (Org.). *O trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver – séculos XVI a XIX*. 2. Ed. São Paulo: Annablume, 2002.

PRADO, M. L. *América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*. São Paulo: Edusp, 1999.

PRADO, Maria Ligia. *A formação das nações latino-americanas*. 8. ed. São Paulo: Atual, 1991.

RAMPINELLI, W. J.; OURIQUES, N. (Orgs.). *Os 500 Anos – A conquista interminável*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

REMOND, René. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SCHWARTZ, Stuart B.; LOCKHART, Robert D. *América Latina na Época Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

STERN & STERN. *A Herança Colonial da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

VÁZQUEZ, J. Z.; GRIJALVA, M. M. (Coord.) *Historia General de América Latina (v.VI): la construcción de las naciones latinoamericanas, 1820-1870*. Paris: UNESCO/Trotta, 2003.

WASSERMAN, Claudia. (Coord.). *História da América Latina: cinco séculos*. Porto Alegre: EDUFRGS, 1996.

**HISTÓRIA DA AMÉRICA IV** - Américas na era contemporânea - século XX: dimensões econômicas, políticas e socioculturais. Consagração do capitalismo e da sociedade industrial nos Estados Unidos. Cultura norte-americana: o *american way of life*. Apogeu e crise dos governos oligárquicos na América Latina. Cultura política e movimentos sociais na América Latina: caudilhismo, revoluções, populismo, socialismo, militarismo e a redemocratização conservadora. Relações Estados Unidos - América Latina no século XX e as reformulações da ideologia imperialista. Projetos e desafios da integração regional. Cultura e identidades nas Américas no século XX. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História da América IV.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. *A Revolução Mexicana*. São Paulo: Unesp, 2010.

DONGHI, Tulio Halperín. *História da América Latina*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FERREIRA, Jorge (Org.). *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

KARNAL, Leandro et al. *História dos estados Unidos: das origens ao século XXI*. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PINSKY, Jaime. (Org.). *História da América através de textos*. 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AGGIO, Alberto. *Democracia e socialismo: a experiência chilena*. São Paulo: Editora UNESP, 1993.

ALIMONDA, Héctor. *A Revolução Mexicana*. São Paulo: Moderna, 1990.

AYERBE, Luis Fernando. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

AYERBE, Luis Fernando. *Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia*. São Paulo: UNESP, 2002.

BEIRED, José Luis Bendicho. *Breve história da Argentina*. São Paulo: Ática, 1996.

BEYHAUT, Gustavo; BEYHAUT, Hélène. *América Latina: de la independencia a la segunda guerra mundial*. Madri: Siglo Veintiuno Editores, 1985.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*. Rio de Janeiro: Record, 2000. v. 1 e 2.

CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector Pérez. *História econômica da América Latina*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARMAGNANI, Marcello. *Estado y sociedad em América Latina; 1850-1930*. Barcelona: Grijalbo, 1984.

CASTAÑEDA, Jorge G. *Utopia desarmada: intrigas, dilemas e promessas da esquerda latino-americana*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

COGGIOLA, Osvaldo. *América Latina: Encruzilhada da História Contemporânea*. São Paulo: Xamã, 2003.

DIVINE, Fredrickson et al. *América. Passado e Presente*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1992.

DONGHI, Túlio Halperín. *Historia contemporânea de América Latina*. Madrid: Alianza, 2005.

FERNANDES, Florestan. *Da guerrilha ao socialismo: a revolução cubana*. São Paulo: TAQ, 1979.

FERRO, Marc. *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FOHLEN, Claude. *América anglo-saxônica de 1815 à atualidade*. São Paulo: Pioneira; Edusp, 1981.

GÉRARD-CHARLES, Pierre. *Génesis de la Revolución Cubana*. 7. Ed. México: Século XXI, 1987.

GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GUTIERREZ, Horacio. *Fronteiras: paisagens, personagens, identidades*. São Paulo: Olho d'água, 2003.

IANNI, Octavio. *A formação do Estado populista na América Latina*. São Paulo: Ática, 1989.

IANNI, Octavio. *Imperialismo na América Latina*. 2ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

PAIVA, Eduardo Franca; ANASTASIA, Carla Maria Junho. (Org.). *O trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver – séculos XVI a XIX*. 2. Ed. São Paulo: Annablume, 2002.

PINSKY, Jaime; COGGIOLA, Osvaldo. *Governos Militares na América Latina*. São Paulo: Contexto: 2001.

PRADO, Maria Ligia. *O populismo na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ROUQUIÉ, Alain. *O estado militar na América Latina*. São Paulo, Alfa-Omega, 1984.

VILLA, Marco Antonio. *A Revolução Mexicana (1910-1940)*. São Paulo: Ática, 1993.

**HISTÓRIA DO BRASIL I** - O projeto atlântico português. Brasil colonial: administração e economia. Escravidão indígena e africana. Sociedade: famílias, religiosidades, hierarquias, mobilidades e moralidades. Contestações. O processo de independência. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História do Brasil I.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BOXER, Charles. *O Império marítimo português (1415-1825)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

NOVAIS, Fernando A; SOUZA, Laura de Mello e. *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. *Escravos e libertos no Brasil colonial*. Trad. Maria Beatriz Medina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOARES, Mariza de C. *Devotos da cor*. Identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOXER, Charles R. *A Idade do Outro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Araweté: os deuses canibais*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1986.

COUTO, Jorge. *A Construção do Brasil*. 2ª ed. Lisboa: Cosmos, 1997.

FARIA, Sheila de C. *A colônia em movimento*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FERNANDES, Florestan. *Organização Social dos Tupinambás*. 2. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1963.

FIGUEIREDO, Luciano. *O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

FLORENTINO, Manolo. (Org.). *Tráfico, Cativo e Liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVIII-XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria F. (Orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 5. ed., São Paulo: Contexto, 2003.

FREYRE, Gilberto. *Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 50 ed. São Paulo: Global, 2005.

FURTADO, João P. *O manto de Penélope* História, mito e memória da Inconfidência Mineira de 1789. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FURTADO, Junia F. (Org.). *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Marítimo Português*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001.

FURTADO, Júnia Ferreira. *Homens de negócios: a interiorização da metrópole e do comércio nas Minas setecentistas*. São Paulo: HUCITEC, 2006.

GUEDES, Roberto. *Egressos do cativo: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c. 1798 – c. 1850)*. Rio de Janeiro: Mauad X: São Paulo: FAPERJ, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso. Os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil*. 2ª ed. São Paulo, 1969.

HOORNAERT, Eduardo et al. *História da Igreja no Brasil: ensaio de interpretação a partir do povo*. Primeira Época. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

LAPA, José R. do A. (Org.). *Modos de produção e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980, p. 109- 132.

LARA, Silvia H. *Fragmentos setecentistas*. Escravidão, cultura e poder na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LODOÑO, Fernando T. *A outra família: concubinato, igreja e escândalo na Colônia*. São Paulo: Loyola, 1999.

MACHADO, Cacilda. *A trama das vontades: negros, pardos e brancos na produção da hierarquia social do Brasil escravista*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

MARQUESE, Rafael B. A dinâmica da escravidão no Brasil: resistência escrava, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 74, pp. 107-123, 2006.

MELLO E SOUZA, Laura de. *O diabo e a terra de Santa Cruz*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

RODRIGUES, Aryon Dall'Ígna, *Línguas Brasileiras*. Para o Conhecimento das Línguas Indígenas. São Paulo, 1987.

SALGADO, Graça. *Fiscais e Meirinhos: a administração no Brasil Colonial*. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. Trad: Laura T. Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SOARES, Marcio de S. *A remissão do cativo: a dádiva da alforria e o governo dos escravos nos Campos dos Goitacazes, c. 1750 - c. 1830*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do Século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

**HISTÓRIA DO BRASIL II** - Transformações políticas e sociais: independência e formação da nação. O IHGB. Direitos e justiças. Racialização. Movimentos sociais. Trabalho livre. A questão de terras. A abolição. Crise e queda do Império. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História do Brasil II.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, José M. de; NEVES, Lúcia M. B. P. das. (Orgs.). *Repensando o Brasil do oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

CHALHOURB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

SCHWARCZ, Lília M. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AZEVEDO, Célia M. de. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX)*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

CARVALHO, José M. de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 12 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

EISENBERG, Peter. *Homens esquecidos: escravos e trabalhadores livres no Brasil: séculos XIX e XX*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1989.

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 5<sup>o</sup> ed., São Paulo: Contexto, 2003.

GRAHAM, Sandra L. *Caetana diz não: história de mulheres da sociedade escravista brasileira*. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro: Difel, 1980. 7v.

LARA, Sílvia H; MENDONÇA, Joseli M. N. (Orgs.). *Direitos e justiças no Brasil*. Ensaios de história social. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

LIMA, Ivana S. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

MACHADO, Maria H. *O plano e o pânico: os movimentos na década da abolição*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora da UFRJ/Edusp, 1994.

MOTA, Carlos G. (Org.). *Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

MOTTA, Márcia. *Nas fronteiras do poder: cotidiano e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura e Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

SILVA, Alberto da C. e. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Ed. UFRJ, 2003.

SILVA, Ligia O. *Terras devolutas e latifúndio*. Efeitos da Lei de 1850. Campinas: São Paulo: Ed. da UNICAMP, 1996.

**HISTÓRIA DO BRASIL III** - Leituras da república brasileira. Oligarquia. Coronelismo e disputas regionais. Federalismo e centralismo. Modernidade, modernização e modernismo. Igreja e poder. Cidadania. Movimentos sociais no campo e na cidade. Nacionalidade e identidade. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História do Brasil III.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2001.

RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar - a utopia da cidade disciplinar - Brasil 1890-1930*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDREWS, George Reid. *Negros e brancos em São Paulo (1888-1988)*. Bauru: EDUSC, 1998.

BATALHA, Claudio. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BRETAS, Marcos Luiz. *A guerra das ruas: povo e polícia no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1997.

CARVALHO, José M. de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARVALHO, José M. de. *Os bestializados*. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CARVALHO, José M. *Teatro de sombras: a política imperial*. São Paulo: Edições Vértice, 1988.

CASTRO, Celso. *A Proclamação da República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

ESTEVES, Martha de Abreu. *Os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: historiografia e história*. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

FERNANDO T.; NAXARA, Márcia R.; CAMILOTTI, Virgínia. *República, liberalismo, cidadania*. Piracicaba: Ed. da Unimep, 2003.

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 5ª ed., São Paulo: Contexto, 2003.

HERSCHMANN, Micael M. e PEREIRA, Carlos Alberto M. (Orgs.). *A invenção do Brasil moderno: medicina, educação e engenharia no Brasil dos anos 20-30*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LEAL, V. N. *Coronelismo, Enxada e Voto. O Município e o Regime Representativo no Brasil*. 2ª ed.; São Paulo: Alfa-ômega, 1975.

SEVCENKO, Nicolau (Org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, v. 3.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

SOIHET, Rachel (Orgs.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

**HISTÓRIA DO BRASIL IV** - Autoritarismo e democracia, industrialização, nacionalização, trabalho e tecnificação, partidos políticos, relações internacionais, cidadania, nacional desenvolvimentismo, ditadura militar e práticas políticas, Igreja e poder, movimentos sociais no campo e nas cidades, a transição democrática em debate, cultura e política. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História do Brasil IV.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CANCELLI, Elizabeth (Org.). *Histórias de violência, crime e lei no Brasil*. Brasília: Ed. UnB, 2004.

CARVALHO, José M. de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 12 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

FICO, Carlos. *Além do Golpe – Versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FREITAS, Marcos C. (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

LENHARO, Alcir. *A Sacralização da Política*. São Paulo: Papirus, 1986.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CANCELLI, Elizabeth. *Carandiru: a prisão, o psiquiatra e o preso*. Brasília: Ed. UnB, 2005.

CARVALHO, José Murilo de. *Pontos e bordados: escritos de história e política*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

COSTA, Emilia Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.

DECCA, Edgar de. 1930. *O Silêncio dos Vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FAUSTO, Bóris. *A revolução de 1930: história e historiografia*. São Paulo: Brasiliense, 1970.

FICO, Carlos. *Como eles agiam. Os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política*. Rio de Janeiro: Record, 2001.



KUSHNIR, Beatriz. *Cães de Guarda: Jornalistas e Censores, do AI-5 à constituição de 1988*. São Paulo: Boitempo; FAPESP, 2004.

RIDENTI, Marcelo. *Em Busca do Povo Brasileiro*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SERBIN, Kenneth P. *Diálogos na sombra: bispos e militares, tortura e justiça social na Ditadura*. Tradução de Carlos Eduardo Lins da Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

WEINSTEIN, Bárbara. *(Re) formação da classe trabalhadora no Brasil (1920-1964)*. Trad: Luciano Vieira Machado. São Paulo: Cortez, 2000.

**TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA I** - História e Historiografia. Noções do ofício do historiador: tempo/temporalidades, memória, passado/presente, fato e processo histórico, sujeito, objeto, subjetividade e verdade. Fontes históricas. Escrita da História.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

JENKINS, Keith. *A História Repensada*. São Paulo: Contexto, 2001.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Unicamp, 2003.

PINSKY, Carla B (Org.). *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

REIS, José Carlos. *História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru, SP: Edusc, 2007.

ANDERSON, Perry. *O fim da história - de Hegel a Fukuyama*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

ARIÉS, Philippe. *O tempo da história*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1989.

BANN, Stephen. *As invenções da História*. Ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História: princípios e conceitos fundamentais*. Petrópolis: Vozes, 2011. v. 1.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o Ofício do Historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

BORGES, Vavy Pacheco. *O que é história*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BOTTOMORE, Tom (ed.) *Dicionário do Pensamento Marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

- BOURD, G. MARTIN, H. *As Escolas Históricas*. 2. ed. Portugal: Publicações Europa-América, 2003.
- BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a História*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BURKE, Peter. *A Escola dos Annales - 1929-1989*. São Paulo: UNESP, 2003.
- BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Ed. UNESP/SP, 1992.
- CARDOSO, C. Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínio da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARDOSO, C. Flamarion. *Uma introdução à história*. 3ª Edição: São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CARR, Edward. *Que é História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- CHARTIER, Roger. *A História Cultural*. Entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1988.
- COLLINGWOOD, R. G. *A Ideia de História*. Lisboa: Presença, 1978.
- DOSSE, François. *A história em Migalhas - Dos annales à nova história*. Campinas: UNICAMP, 1992.
- DUBY, G. et al. *História e Nova História*. Lisboa: Teorema, 1986.
- ELIAS, Norbert. *Sobre o tempo*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1998.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1993.
- FUKUYAMA, Francis. *O fim da história e o último homem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.
- GLENISSON, Jean. *Iniciação aos Estudos Históricos*. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1983.
- HEGEL, Georg W. Friedrich. *Filosofia da História*. Brasília: Ed. UNB, 1999.
- HOBBSAWM, Eric (Org.). *História do Marxismo*. Volume 1: O Marxismo no tempo de Marx. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- HOBBSAWM, Eric J. *Sobre a História*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Ranke*. São Paulo: Ática, 1978.
- HUNT, Lynn (Org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KONDER, Leandro. *O que é dialética*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- LANGOIS, Ch.V e SEIGNOBOS, Ch. *Introdução aos Estudos Históricos*. São Paulo: Ed. Renascença, 1946.
- LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

- LE GOFF, Jacques. *A história nova*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.
- LÖWY, Michael. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen*. Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *A velha história: teoria, método e historiografia*. Campinas: Papirus, 1996.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã* (Feuerbach). São Paulo: Hucitec, 1999.
- MEINECKE, Friedrich. *El historicismo y su génesis*. Mexico: FCE, 1982.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- PINSKY, Carla B; LUCA, Tânia R. de. (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.
- QUINTANEIRO, Tânia et al. *Um toque de clássicos*. Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
- REIS, José Carlos. *A história, entre a filosofia e a ciência*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- SCHAFF, Adam. *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- SILVA, Kalina Vanderlei. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SIMIAND, François. *Método histórico e ciência social*. Bauru: Edusc, 2003.
- THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria: ou um planetário de erros - uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- TOCHMAN, Bárbara. *A prática da história*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- VÉDRINE, Hélène. *As filosofias da história*. Decadência ou crise. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a História e Foucault revoluciona a História*. Brasília: UnB, 1998.
- VILAR, Pierre. *Iniciação ao vocabulário da análise histórica*. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 1985.
- WHITE, Hayden. *Meta-história*. A imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Edusp, 1992.

**TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA II** - História erudita. Iluminismo e História. Filosofias da História. Escola Metódica. Historicismo. Marxismo e História. A Escola de Frankfurt.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CADIOU, François, et ali. *Como se faz a História: historiografia, método e pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2007.

HOBBSAWM, Eric J. *Sobre a História*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

NOBRE, Marcos. *A Teoria Crítica*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

REIS, José Carlos. *A história, entre a filosofia e a ciência*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

REIS, José Carlos. *História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, Perry. *O fim da história - de Hegel a Fukuyama*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

BANN, Stephen. *As invenções da História*. Ensaio sobre a representação do passado. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História – os primeiros paradigmas: positivismo e historicismo*. Petrópolis: Vozes, 2011. v. 2.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o Ofício do Historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

BODEI, Remo. *A história tem um sentido?* Bauru: Edusc, 2001.

BORGES, Vavy Pacheco. *O que é história*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BOTTOMORE, Tom (ed.) *Dicionário do Pensamento Marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BOURD, G. MARTIN, H. *As Escolas Históricas*. 2. ed. Portugal: Publicações Europa-América, 2003.

BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a História*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BURKE, Peter. *A revolução francesa da historiografia: a escola dos Annales (1929-1989)*. São Paulo: Unesp, 1991.

CARDOSO, C. Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínio da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, C. Flamarion. *Uma introdução à história*. 3ª Edição: São Paulo: Brasiliense, 1983.

CARDOSO, Ciro F; BRIGNOLI, Hector P. *Os métodos da história*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARR, Edward. *Que é História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: Ufrgs, 2002.

COLLINGWOOD, R. G. *A Ideia de História*. Lisboa: Presença, 1978.

- DOSSE, François. *A história em Migalhas - Dos annales à nova história*. Campinas: UNICAMP, 1992.
- DURKHEIM, Émile. *Pragmatismo e sociologia*. Florianópolis: Ed. UFSC/Unisul, 2004.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FRAGOSO, João Luis. Para que serve a história econômica: notas sobre a história da exclusão social no Brasil. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- FUKUYAMA, Francis. *O fim da história e o último homem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo; PONI, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- GLENISSON, Jean. *Iniciação aos Estudos Históricos*. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1983.
- HOBSBAWM, Eric (Org.). *História do Marxismo*. Volume 1: O Marxismo no tempo de Marx. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Ranke*. São Paulo: Ática, 1978.
- JENKINS, Keith. *A História Repensada*. São Paulo: Contexto, 2001.
- KONDER, Leandro. *O que é dialética*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- LE GOFF, Jacques. *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Unicamp, 2003.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LIMA FILHO, Henrique Espada. *A micro-história italiana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- LÖWY, Michael. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen*. Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *A velha história: teoria, método e historiografia*. Campinas: Papyrus, 1996.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã* (Feuerbach). São Paulo: Hucitec, 1999.

MEINECKE, Friedrich. *El historicismo y su génesis*. Mexico: FCE, 1982.

QUINTANEIRO, Tânia et al. *Um toque de clássicos*. Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

REIS, José Carlos. *Nouvelle histoire e tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel*. São Paulo: Ática, 1994.

RÉMOND, René (Org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

REVEL, Jacques. *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

SCHAFF, Adam. *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SIMIAND, François. *Método histórico e ciência social*. Bauru: Edusc, 2003.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria: ou um planetário de erros - uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

TOCHMAN, Bárbara. *A prática da história*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

VÉDRINE, Hélène. *As filosofias da história*. Decadência ou crise. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História e Foucault revoluciona a História*. Brasília: UnB, 1998.

VILAR, Pierre. *Iniciação ao vocabulário da análise histórica*. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 1985.

WHITE, Hayden. *Meta-história*. A imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Edusp, 1992.

**TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA III** - A escola dos *Annales*. O estruturalismo e o pós-estruturalismo. Modernidade *versus* Pós-modernidade. O retorno da narrativa. A história social inglesa. A micro-história. A história cultural. Novas possibilidades do fazer histórico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HOBBSAWM, Eric J. *Sobre a História*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

LE GOFF, Jacques. *A história nova*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História cultural*. Belo Horizonte: Autentica, 2005.

REIS, José Carlos. *História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, Perry. *O fim da história - de Hegel a Fukuyama*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

BANN, Stephen. *As invenções da História*. Ensaio sobre a representação do passado. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História: os paradigmas revolucionários*. Petrópolis: Vozes, 2011. v. 3.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o Ofício do Historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

BODEI, Remo. *A história tem um sentido?* Bauru: Edusc, 2001.

BORGES, Vavy Pacheco. *O que é história*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BOTTOMORE, Tom (ed.) *Dicionário do Pensamento Marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BOURD, G. MARTIN, H. *As Escolas Históricas*. 2. ed. Portugal: Publicações Europa-América, 2003.

BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a História*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): A revolução francesa da historiografia*. São Paulo: Unesp, 1991.

CARDOSO, C. Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, C. Flamarion. *Uma introdução à história*. 3ª Edição: São Paulo: Brasiliense, 1983.

CARDOSO, Ciro F; BRIGNOLI, Hector P. *Os métodos da história*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARR, Edward. *Que é História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: Ufrgs, 2002.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.

COLLINGWOOD, R. G. *A Ideia de História*. Lisboa: Presença, 1978.

DOSSE, François. *A história em Migalhas - Dos annales à nova história*. Campinas: UNICAMP. 1992.

- DURKHEIM, Émile. *Pragmatismo e sociologia*. Florianópolis: Ed. UFSC/Unisul, 2004.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998.
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. 17. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FRAGOSO, João Luis. Para que serve a história econômica: notas sobre a história da exclusão social no Brasil. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- FREITAG, Bárbara. *A Teoria Crítica*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FUKUYAMA, Francis. *O fim da história e o último homem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo; PONI, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- GLENISSON, Jean. *Iniciação aos Estudos Históricos*. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, [s/d].
- HOBSBAWM, Eric (Org.). *História do Marxismo*. Volume 1: O Marxismo no tempo de Marx. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Ranke*. São Paulo: Ática, 1978.
- JENKINS, Keith. *A História Repensada*. São Paulo: Contexto, 2001.
- KONDER, Leandro. *O que é dialética*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- KOSELECK, R. *Futuro Passado*. Rio de Janeiro: Edpuc/RJ, 2006.
- LE GOFF, Jacques. *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Unicamp, 2003.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LIMA FILHO, Henrique Espada. *A micro-história italiana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.



- LÖWY, Michael. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento*. São Paulo: Busca Vida, 1987.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *A velha história: teoria, método e historiografia*. Campinas: Papirus, 1996.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã (Feuerbach)*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MEINECKE, Friedrich. *El historicismo y su génesis*. Mexico: FCE, 1982.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História cultural*. Belo Horizonte: Autentica, 2005.
- QUINTANEIRO, Tânia et al. *Um toque de clássicos. Marx, Durkheim, Weber*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
- REIS, José Carlos. *A história, entre a filosofia e a ciência*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- REIS, José Carlos. *Nouvelle histoire e tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel*. São Paulo: Ática, 1994.
- RÉMOND, René (Org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.
- REVEL, Jacques. *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- RÜSEN, J. Razão Histórica. *Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Editora UnB, 2001.
- SCHAFF, Adam. *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- SIMIAND, François. *Método histórico e ciência social*. Bauru: Edusc, 2003.
- THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria: ou um planetário de erros - uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- TOCHMAN, Bárbara. *A prática da história*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- VÉDRINE, Hélène. *As filosofias da história. Decadência ou crise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a História e Foucault revoluciona a História*. Brasília: UnB, 1998.
- VILAR, Pierre. *Iniciação ao vocabulário da análise histórica*. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 1985.

WHITE, Hayden. *Meta-história. A imaginação histórica do século XIX*. São Paulo: Edusp, 1992.

WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

**TÉCNICAS DE PESQUISA EM HISTÓRIA** - Métodos e técnicas da pesquisa em história. Planejamento, execução e publicação. Tipologias da pesquisa. Tratamento bibliográfico: referências, leitura, fichamento, resumo e análise (síntese). Organização e tratamento das fontes. Elaboração de um pré-projeto de pesquisa em história. Estrutura e apresentação técnica conforme as normas da ABNT. Apresentação dos resultados em seminário de pesquisa do curso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru, SP: Edusc, 2007.

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. Petrópolis: Vozes, 2005.

DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

PINSKY, Carla B. (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARROS, José D'Assunção. *O campo da História: Especificidade e abordagens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BORGES, Vavy Pacheco. *O que é história*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BURKE, Peter. *A escola dos Annales 1929 - 1989*. São Paulo: Unesp, 1991.

CARDOSO, Ciro Flamarion. VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

CARR. Edward Hallett. *O que é História?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

CHARTIER, Roger. *A História Cultura: Entre Práticas e Representações*. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Metodologia do Trabalho Intelectual*. São Paulo: Atlas, 2000.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

JENKINS, Keith. *A História Repensada*. São Paulo: Contexto, 2005.

MALERBA, Jurandir (Org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PESCUNA, Derna & CASTILHO, Antonio P. F. *Projeto de Pesquisa. O que é? Como fazer?* São Paulo: Olho d'Água, 2007.

REIS, José Carlos. *História e Teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RICOEUR, Paul. *Tempo e Narrativa*. Tomo III. Tradução Roberto Leal Ferreira. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

**HISTÓRIA DE GOIÁS** - Mineração. Pecuária. Agricultura. Escravidão. Processo migratório. A questão da "decadência". Os Viajantes. Inserção política de Goiás no cenário nacional. A Marcha para o Oeste. Expansão da fronteira agrícola. Historiografia sobre Goiás.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BORGES, Barsanulfo Gomides. *O despertar dos dormentes*. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 1990.

CHAUL, Nasr Fayad. *Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade*. Goiânia: UFG, 1997.

LOIOLA, Maria Lemke. *Trajetórias para a liberdade. Escravos e libertos na capitania de Goiás*. Goiânia: UFG, 2009.

PALACIN, Luis. *O século do ouro em Goiás*. 4ª ed. Goiânia: UCG, 1994.

SALLES, Gilka V. F. de. *Economia e escravidão na Capitania de Goiás*. Goiânia: CEGRAF/UFG, 1992.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALENCAR, Maria Amélia Garcia de. *Estrutura fundiária em Goiás*. Goiânia: UCG, 1993.

APOLINÁRIO, Juciene R. *Os Akroá e outros povos indígenas nas fronteiras do sertão: política indígena e indigenista no norte da capitania de Goiás, século XVIII*. Goiânia: Kelps, 2006.

BERTRAN, Paulo. *Formação econômica de Goiás*. Goiânia: Oriente, 1978.

BERTRAN, Paulo. *Notícia Geral da Capitania de Goiás em 1783*. Goiânia: UCG; Brasília: Solo Editores, 1996.

CAMPOS FILHO, Romualdo Pessoa. *Guerrilha do Araguaia: a esquerda em armas*. Goiânia: UFG, 1997.

- CAMPOS, F. Itami. *Coronelismo em Goiás*. Goiânia: UFG, 1987.
- CHAUL, Nasr Fayad (Org.). *Coronelismo em Goiás: estudos de casos e famílias*. Goiânia: Kelps, 1988.
- CHAUL, Nasr Fayad. *A construção de Goiânia e a transferência da capital*. Goiânia: UFG, 1988.
- DAVIDOFF, Carlos. *Bandeirantismo: verso e reverso*. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- DOLLES, Dalísia E. Martins. *As comunicações fluviais pelo Tocantins e Araguaia no século XIX*. Goiânia: Oriente, 1973.
- ESTEVAM, Luis. *O tempo da transformação: estrutura e dinâmica da formação econômica de Goiás*. Goiânia: Ed. do Autor, 1998.
- GOMES, Horieste & TEIXEIRA NETO, Antônio. *Geografia: Goiás Tocantins*. Goiânia: UFG, 1993.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Extremo Oeste*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LISITA JUNIOR, Ciro. *Dicionário Enciclopédico de Goiás*. Goiânia: UCG, 1984.
- MORAES, Maria Augusta Sant'Anna. *História de uma oligarquia: os Bulhões*. Goiânia: Oriente, 1974.
- PALACIN, Luis & MORAES Maria A. de S. *História de Goiás (1722-1972)*. 5. ed. Goiânia: UCG, 1989.
- PALACIN, Luis. *Quatro tempos de ideologia em Goiás*. Goiânia: Cerne, 1986.
- PALACIN, Luis; GARCIA, Ledonias F; AMADO, Janaina. *História de Goiás em documentos I*. Colônia. Goiânia: Ed. da UFG, 1995. (coleção documentos goianos, 29).
- QUADROS, Eduardo Gusmão de; SILVA, Maria da Conceição (Orgs.). *Cristianismos no Brasil Central: história e historiografia*. 1. ed. Goiânia: UCG, 2008.
- RAMOS, Hugo de Carvalho. *Tropas e boiadas*. Goiânia: Cultura Goiana, 1984.
- REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (Orgs.). *Liberdade por um fio: história do quilombo no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SANT'ANNA, Thiago. *Mulheres goianas em ação: práticas abolicionistas, práticas políticas*. (1870-1888) Dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília. Brasília, 2005.
- SILVA, Marcos A. (Coord.). *República em migalhas: história regional e local*. São Paulo: Marco Zero, 1990.
- SILVA, Maria da C. *Catolicismo e casamento civil em Goiás, 1860-1920*. Goiânia: UCG, 2009.

TELES, José Mendonça. *Dicionário do Escritor Goiano*. Goiânia: Kelps, 2000.

**HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA** - Conceitos de raça, etnia e identidade. O negro na formação histórico/social do Brasil. Cultura afro-brasileira. Educação e diversidade étnico-racial. Políticas públicas de ações afirmativas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARROS, José D' Assunção. *A construção social da cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2009.

CAVALLEIRO, Eliane (org). *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus Identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SILVA, Vagner Gonçalves da (org.). *Imaginário, cotidiano e poder*. São Paulo: Selo Negro, 2007.

THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico, 1400-1800*. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

APARECIDA, Maria & SALGUEIRO, Andrade (orgs.). *A república e a questão do negro no Brasil*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). *Quase-cidadão: histórias e antropologia da pós-emancipação no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

FREITAS, Marcos César de. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

FONSECA, Marcus Vinicius. *A educação dos negros: uma nova face do processo de abolição de escravidão no Brasil*. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

FONSECA, Marcus Vinicius. *População negra e educação: o perfil racial das escolas mineiras no século XIX*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2009.

GOMES, Nilma Lino (org). *Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. *Preconceito racial: modos, temas e tempos*. São Paulo: Cortez, 2008.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MATTOS, Hebe Maria. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudoeste escravista – Brasil século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

MATTOS, Regiane Augusto. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2008.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

MOURA, Clóvis (org). *Os Quilombos na Dinâmica Social do Brasil*. Maceió: EDUFAL, 2001.

MUNANGA, Kabengele. GOMES, Nilma Lino. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2006.

NASCIMENTO, Elisa L. *O Sortilégio da cor: identidade, raça e gênero no Brasil*. São Paulo: Summus, 2003.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (Orgs.). *Liberdade por um fio: história do quilombo no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RIOS. Ana Lugão. MATTOS, Hebe. *Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania na pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

ROMÃO, Jeruse (org). *História da educação dos negros e outras histórias*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SANSONE, Livio. *Negritude sem etnicidade: o local e global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil*. Rio de Janeiro/ Salvador: Pallas/ Edufba, 2004.

SANTOS, Sales Augusto dos. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/2003*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. 1870-1930*. São Paulo: Companhia das letras, 1993.

SILVA, Cidinha da. *Ações Afirmativas em educação: experiências brasileiras*. São Paulo: Sammus, 2003.

**HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA** - Noções de historiografia. Cronistas e viajantes (séculos XVI-XVIII). A primeira tendência da historiografia brasileira: o IHGB, a historiografia romântica e o nacionalismo no século XIX. A historiografia brasileira do século XX. A produção histórica na academia: características, perspectivas e a renovação teórico-metodológica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DIEHL, Astor Antonio. *A cultura historiográfica brasileira: do IHGB aos anos 30*. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

FREITAS, Marcos César (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

GOMES, Angela Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed., FGV, 1997.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado (Org.). *Estudos sobre a escrita da História*. 1. ed. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2006.

IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte: UFMG, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, J. Capistrano de. *Capítulos de história colonial* São Paulo: Edusp, 1982.

BOAS, Gláucia V; GONÇALVES, Marco A. *O Brasil na virada do século: o debate dos cientistas sociais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. São Paulo, Martins, 1959.

CHIAPPINI, Lígia; BRESCIANI, Maria S. *Literatura e cultura no Brasil: identidades e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2002.

DE DECCA, Edgar. *1930 - O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FICO, Carlos & POLITO, Ronaldo. A Historiografia Brasileira nos Últimos 20 Anos; Tentativa de Avaliação Crítica. *Varia História*, Belo Horizonte, n.13, junho/1994, p.147-163.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Record, 1989.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 30. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2001.

GÂNDAVO, Pero de Magalhães de. *História da província Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*. - texto modernizado e notas de Shiela Moura Hue e Ronaldo Menegaz. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

GUAZZELLI, César A. B.; PETERSEN, Silvia R. F; SCHMID, Benito B. e XAVIER, Regina C. L. (Orgs.). *Questões de Teoria e Metodologia da História*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 24. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. 3 ed. São Paulo: Ed. Nacional; Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, 1977.

LISBOA, Karen Macknow. *A nova Atlântida de Spix e Martius. Natureza e civilização na viagem pelo Brasil (1817-1820)*. São Paulo, Hucitec, 1997.

MAIO, Marcos Chor, SANTOS, Ricardo Ventura. *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1996.

MARTIUS, Carl F. P. von (1794-1868). "Como se deve escrever a História do Brasil – Dissertação oferecida Instituto Histórico e Geográfico do Brasil". Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da USP, 1982.

MORAES, José G V. & REGO, José M. *Conversas com historiadores brasileiros*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2002.

ODÁLIA, Nilo. *As formas do mesmo*. Ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna. São Paulo: UNESP, 2001.

REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

ROCHA PITA, Sebastião da. *História da América portuguesa (1724)*. São Paulo: Edusp/Itatiaia, 1976.

RODRIGUES, Jose Honório. *História e Historiografia*. Vozes. Petrópolis, 2008.

SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil - 1500–1627*. Editora. Juruá, 2007.

SANTIAGO, Silviano (Org.). *Intérpretes do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 2000.

WEHLING, Arno. *Estado, história, memória: Varnhagen e a construção da identidade nacional*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

**HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA** - Conceitos de cultura, identidade e etnia. O índio na formação histórico/social do Brasil. O estado brasileiro e os povos indígenas. Educação e diversidade cultural. Políticas públicas de ações afirmativas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

CUNHA, Manoela Carneiro da. *História dos índios no Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Cia da Letras, 1998.

FUNARI, Pedro Paulo. *A temática indígena na escola: subsídio para os professores*. São Paulo: Contexto, 2011.

JUNQUEIRA, Carmem. *Antropologia indígena: uma introdução*. Educ. 1991.

SILVA, Cidinha da. *Ações Afirmativas em educação: experiências brasileiras*. São Paulo: Sammus, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CANCLINI, Nestor Garcia. *Latino-americanos à procura de um lugar neste século*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

FERNANDES SILVA, Joana. *Índio: Esse nosso desconhecido*. Cuiabá: Editora Universitária, 1993.

FONSECA, Selva Guimarães. GATTI JÚNIOR, Décio (org.). *Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica*. Uberlândia: Edufu, 2011.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.



GOMES, Nilma Lino; GONÇALVES E SIIVA, Petronilha Beatriz (org). *Experiências étnico-culturais para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GOMES. Mércio Pereira. *Os índios e o Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1988.

GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. (org). *Formação de professores indígenas: repensando trajetórias*. Brasília: Ministério da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 4. ed. Rio de Janeiro: LP&A, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito na tropológico*. 20 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

OLIVEIRA, João Pacheco de. *A busca da salvação: ação indigenista e etnopolítica entre os Ticuna*. Ensaios em Antropologia Histórica. Editora da UFRJ, 1999.

RAMOS, Antônio Dari [ et al.] *Diálogos Interculturais: Identidades indígenas na escola não indígena*. São Paulo: Curt Nimuendajú, 2006.

SILVA, Tomáz Tadeu da (org). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

**MONOGRAFIA I** - Discussão teórica, técnica e crítica para a elaboração de projeto de pesquisa. Etapas de uma pesquisa histórica: assunto, tema, problema, hipótese, coleta, análise e interpretação dos dados. Aspectos metodológicos da escrita monográfica. Apresentação dos resultados da pesquisa em seminário do curso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion. VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

PINSKY, Carla B; LUCA, Tânia R. de. (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru, SP: Edusc, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS [ABNT]. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, José D'Assunção. *O campo da História: Especificidade e abordagens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BEAUD, Michael. *A arte da tese: como redigir uma tese de mestrado ou de doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário*. Trad. Glória de Carvalho Lins. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BURKE, Peter. *A escola dos annales 1929 - 1989*. São Paulo: Unesp, 1991.

CARDOSO, Ciro Flamarion. VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

CARR. Edward Hallet. *O que é História?* São Paulo: Paz e Terra, 2006.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural: Entre Práticas e Representações*. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

JENKINS, Keith. *A História Repensada*. São Paulo: Contexto, 2005.

MALERBA, Jurandir (Org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.

MEDEIROS, João B. *Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MEDEIROS, João B; ANDRADE, Maria M. de. *Manual de elaboração de referências bibliográficas*. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PINSKY, Carla B. (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

REIS, José Carlos. *História e Teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RICOEUR, Paul. *Tempo e Narrativa*. Tomo III. Tradução Roberto Leal Ferreira. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**MONOGRAFIA II** - Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Apresentação e defesa pública.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BURKE, P. *O que é História Cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese.* São Paulo: Perspectiva, 2006.

PINSKY, Carla B. (Org.) *Fontes históricas.* São Paulo: Contexto, 2005.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico.* São Paulo: Martins Fontes, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado.* Bauru, SP: Edusc, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história: Da escolha do tema ao quadro teórico.* Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion. VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia.* Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

CERVO, A. L. *Metodologia Científica.* São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242p.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Metodologia do Trabalho Intelectual.* São Paulo: Atlas, 2000.

DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História.* Tradução de Maria de Lourdes Menezes, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

PESCUNA, Derna & CASTILHO, Antonio P. F. *Projeto de Pesquisa. O que é? Como fazer?* São Paulo: Olho d'Água, 2007.

### **NÚCLEO ESPECÍFICO (NE)**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO I** - Ensino de História e a importância do Estágio na formação do(a) professor(a). Concepção de disciplina escolar. História do Ensino de História. Importância da formação inicial e continuada do professor de História. Estudo do espaço escolar.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos.* São Paulo: Cortez, 2004.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. *Conselhos de classe e avaliação.* Campinas, SP: Papyrus, 2004.

MONTEIRO, Ana Maria F. C. GASPARELLO, Arlette Medeiros. MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Dimensões do projeto político - pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas: Papirus, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. (Orgs.) *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ANDRÉ, Marli (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.

DAVIES, Nicolas et. ali. *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói: UFF, 2000.

FABREGAT, Clemente Herreiro e FABREGAT, Maria Herreiro. *Como preparar uma aula de História*. 2 ed. São Paulo: 2 ed. Edições Asa, 1991.

FELGUEIRAS, M. L. *Pensar a História: repensar o ensino*. Porto: Porto Editora, 1994.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ser Professor no Brasil. História Oral de Vida*. São Paulo: Papirus, 1997.

FONSECA, Selva. Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas: Papirus, 1993.

FONSECA, Thais. Nívia de Lima. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FREITAS, Marcos C. de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

GUAZZELLI, César (Org.). *Questões de Teoria e Metodologia da História*. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 2000.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2005.

NIKITIUK, Sônia (Org.). *Repensando o Ensino de História*. 4. ed. São Paulo: Cortês, 2001.

NÓVOA, Antônio. *Professores e suas histórias de vida*. Porto: Porto Editora, 1995.

NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de História*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática?* São Paulo: Cortez, 2002.

PINSKY, Jaime (Org.). *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 2009.

SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, ensino e patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Cidinha da. *Ações Afirmativas em educação: experiências brasileiras*. São Paulo: Sammus, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*. 17. ed. Campinas SP: Papirus, 2004.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO II** - Propostas curriculares para o ensino de História. Procedimentos e metodologias no ensino de História. Concepção de ensino/aprendizagem da disciplina de História. Discussão de questões didático/pedagógicas vinculadas ao espaço escolar.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Técnicas de ensino: por que não?* Campinas, SP: Papirus, 1991.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. (Orgs.) *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

- ALVES, Francisco Cordeiro. Diário - um contributo para o desenvolvimento profissional dos professores e estudo dos seus dilemas. *Educação, Ciência e Tecnologia*. Texto disponível em: <http://www.ipv.pt/millenium/Millenium29/30>.
- ANDRÉ, Marli (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.
- DAVIES, Nicolas et. ali. *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói: UFF, 2000.
- FABREGAT, Clemente Herreiro e FABREGAT, Maria Herreiro. *Como preparar uma aula de História*. 2 ed. São Paulo: 2 ed. Edições Asa, 1991.
- FELGUEIRAS, M. L. *Pensar a História: repensar o ensino*. Porto: Porto Editora, 1994.
- FREITAS, Marcos C. de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.
- GUAZZELLI, César (Org.). *Questões de Teoria e Metodologia da História*. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 2000.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- KARNAL, Leandro. *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.
- NIKITIUK, Sônia (Org.) *Repensando o Ensino de História*. 4. ed. São Paulo: Cortês, 2001.
- NÓVOA, Antônio. *Professores e suas histórias de vida*. Porto: Porto Editora, 1995.
- NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de História*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, ensino e patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.
- SILVA, Cidinha da. *Ações Afirmativas em educação: experiências brasileiras*. São Paulo: Sammus, 2003.
- SILVA, Marcos. FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.
- VANSCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: Projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização*. São Paulo: Libertat Editora, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Repensando a didática*. Campinas, SP: Papirus, 1996.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Dimensões do projeto político - pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas: Papirus, 2001.

ZABALZA, M. A. *Los diarios de clase*. Documento para estudiar cualitativamente los dilemas prácticos de los profesores. Barcelona: Promociones y Publicaciones Universitario, S. A.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III** - Planejamento de intervenção pedagógica na escola observada. Encaminhamentos e estratégias didático/pedagógicas desenvolvidas pelos estagiários nas aulas teóricas e práticas. Realização e registro de atividades de observação e participação na escola-campo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria F. C. GASPARELLO, Arlette Medeiros. MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.

SILVA, Marcos. FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. (Orgs.) *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ANDRÉ, Marli (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papirus, 2001.

CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.

DAVIES, Nicolas et. ali. *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói: UFF, 2000.

FABREGAT, Clemente Herreiro e FABREGAT, Maria Herreiro. *Como preparar uma aula de História*. 2 ed. São Paulo: 2 ed. Edições Asa, 1991.

FELGUEIRAS, M. L. *Pensar a História: repensar o ensino*. Porto: Porto Editora, 1994.

FONSECA, Selva. Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas: Papirus, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Marcos C. de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

GUAZZELLI, César (Org.). *Questões de Teoria e Metodologia da História*. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 2000.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.

NIKITIUK, Sônia (Org.) *Repensando o Ensino de História*. 4. ed. São Paulo: Cortês, 2001.

NÓVOA, Antônio. *Professores e suas histórias de vida*. Porto: Porto Editora, 1995.

NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de História*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

PELLEGRINE, Denise. Avaliar para ensinar melhor. *Revista Nova Escola*. p. 26-33, jan./fev. 2003.

PINSKY, Jaime (Org.). *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 2009.

SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, ensino e patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Cidinha da. *Ações Afirmativas em educação: experiências brasileiras*. São Paulo: Sammus, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV** - Observação das relações de poder nas escolas-campo e no contexto sociocultural dos alunos para o fazer pedagógico do estagiário. Reflexões e considerações dos licenciandos sobre a prática escolar. Realização e registro de atividades de observação, participação e regência na escola.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.



FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria F. C. GASPARELLO, Arlette Medeiros. MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.

SILVA, Marcos. FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. (Orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ANDRÉ, Marli (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.

DAVIES, Nicolas et. ali. *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói: UFF, 2000.

FABREGAT, Clemente Herreiro e FABREGAT, Maria Herreiro. *Como preparar uma aula de História*. 2 ed. São Paulo: 2 ed. Edições Asa, 1991.

FELGUEIRAS, M. L. *Pensar a História: repensar o ensino*. Porto: Porto Editora, 1994.

FONSECA, Selva. Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas: Papyrus, 1993.

FREITAS, Marcos C. de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

GUAZZELLI, César (Org.). *Questões de Teoria e Metodologia da História*. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 2000.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.

NIKITIUK, Sônia (Org.) *Repensando o Ensino de História*. 4. ed. São Paulo: Cortês, 2001.

NÓVOA, Antônio. *Professores e suas histórias de vida*. Porto: Porto Editora, 1995.

NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de História*. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

PINSKY, Jaime (Org.). *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 2009.

SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, ensino e patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Cidinha da. *Ações Afirmativas em educação: experiências brasileiras*. São Paulo: Sammus, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

**PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA I** - Competências e habilidades para o desempenho das atividades docentes no ensino fundamental e médio: Planejamento escolar, Relação Professor/aluno, Técnicas de ensino, Interdisciplinaridade/transversalidade, Avaliação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas SP: Papirus, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Repensando a didática*. Campinas, SP: Papirus, 1996.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Técnicas de Ensino: Porque não?* Campinas, SP: Papirus, 1991.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, Martha. SOIHET, Raquel. CONTIJO, Rebeca (Org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FONSECA, Thais de Lima. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREITAS, Marcos C. de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.

PINSKI, Carla Basanezi (Org.). *Novos temas nas aulas de história*. São Paulo: contexto, 2009.

**PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA II** - Procedimentos metodológicos no ensino de História. O livro didático de História como fonte de pesquisa. Diferentes fontes e linguagens no ensino de História.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABUD, Kátia Maria. SILVA, André Chaves de Melo. ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de História*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de História*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, ensino e patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.

SILVA, Marcos Antonio. FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no Século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, Martha. SOIHET, Raquel (Org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ABREU, Martha. SOIHET, Raquel. CONTIJO, Rebeca (Org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru, SP: Edusc, 2007.

BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

CABRINE, Conceição et. al. *Ensino de História: Revisão urgente*. São Paulo: Contexto, 2009.

FREITAS, Marcos C. de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

PINSKI, Carla Basanezi (Org.). *Novos temas nas aulas de história*. São Paulo: contexto, 2009.

**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I** - Introdução ao estudo Introdução ao estudo da Psicologia: fundamentos históricos e epistemológicos; a relação Psicologia e Educação. Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. *A relação psicologia e educação*. São Paulo: Atual, 1997.

GOULART, Íris B. *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos aplicações à prática pedagógica*. 10ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

KUPFER, Maria Cristina. *Freud e a Educação: o mestre do impossível*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2000.

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 2003.

SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALENCAR, E. S. *Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino Aprendizagem*. São Paulo: Cortez, 1992.

COUTINHO, M. T. C. *Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação*. Belo Horizonte: Lê, 2001.

D'ANDRÉA, Flávio F. *Desenvolvimento da personalidade*. São Paulo, Difel, 1984.

FREUD, S. *Cinco lições de psicanálise*. Rio de Janeiro, IMAGO, 1989. v. XI.

OLIVEIRA, Maria Lúcia de. *Educação e Psicanálise: história, atualidade e perspectiva*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. *História da Psicologia Moderna*. 9 ed. Tradução Marília de mouro Zanella; Suely Sonoe Murai Cuccio. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SPELLER, M. A. R. *Psicanálise e Educação: caminhos cruzáveis*. Brasília: Plano, 2004.

TELES, M. L. S. *O que é Psicologia*. 12 ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II** - Abordagens teóricas: psicologia genética de Piaget, psicologia sócio-histórica de Vygotsky e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COLL, C. et al. *Desenvolvimento psicológico e educação*. Volume 1 – psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.

PIAGET, Jean. *Seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.

REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALENCAR, E. S. *Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino Aprendizagem*. São Paulo: Cortez, 1992.

COUTINHO, M. T. C. *Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação*. Belo Horizonte: Lê, 2001.

GOULART, I. B. *Piaget – Experiências básicas para utilização pelo professor*. Petrópolis: Vozes, 2000.

GOULART, Íris B. *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos aplicações à prática pedagógica*. 10ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 2003.

OLIVEIRA, M. K. *VYGOTSKY: Aprendizado e Desenvolvimento: um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1993.

PAREDES, E. C. (Org.). *Psicologia da aprendizagem*. Cuiabá: EdUFMT, 2003.

PAREDES, E. C. TANUS, M. I. J. *Psicologia: fundamentos da teoria piagetiana*. Cuiabá: EdUFMT, 2000.

PIAGET, J. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.

PIAGET, J. *Para onde vai a educação?* Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

PIAGET, J. *Seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

RAPPAPORT, Claudia R., FIORI, W. R., DAVIS, C. *A idade escolar e a adolescência*. 14ª Ed. São Paulo: EPU, 1982.

RATNER, C. *A psicologia sócio-histórica de Vygotsky – Aplicações contemporâneas*. Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SISTO, F. F. E OUTROS. *Leituras de psicologia para formação de professores*. Petrópolis: Vozes, 2000.

TELES, M. L. S. *O que é Psicologia*. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

VYGOTSKY, L. S.; LÚRIA, A. R. *Estudo sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança*. Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

**POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL** - A relação Estado e políticas educacionais. Os desdobramentos da política educacional no Brasil pós-64. As políticas de regulação e gestão brasileira e a (re)democratização da sociedade brasileira. Os movimentos de diversificação, diferenciação e avaliação da educação nacional. Legislação educacional atual. A regulamentação do sistema educativo goiano e as perspectivas para a escola pública em Goiás.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRZEZINSKI, Iria. (Org.). *LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CURY, Carlos R. J. *Legislação Educacional Brasileira*. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

SADER, Emir e GENTILI, Pablo (Orgs.). *Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático*. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

SHIROMA, Eneida Oto. et. al. *Política Educacional*. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

SILVA Jr, João dos Reis. *Reforma do Estado e da Educação*. São Paulo: Xamã, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOFF, Leonardo. *Depois de 500 anos que Brasil queremos?* Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL, Lei nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. 1996.

FONSECA, Marília. *Rev. Fac. Edu.* São Paulo, v. 24. n. 1, jan/jun. 1998.

LIBÂNEO, José C. *Organização e Gestão da Escola*. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

SANTOS, Robinson; ANDRIOLI, Antonio Inácio. *Revista Iberoamericana de Educação*. n. 35/1, 2005.

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação*. 4. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da e GENTILI, Pablo (Orgs.). *Escola S.A. – quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo*. Brasília: CNTE, 1996.

TOSCHI, Mirza SEABRA; FALERO, Marlene de O. L. (Orgs.). *A LDB do Estado de Goiás. Lei n. 26/98: análises e perspectivas*. Goiânia: Alternativa, 2001.

VÁRIOS AUTORES. *Estrutura e Funcionamento da Educação Básica*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

**FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO** - A educação como processo social; a educação brasileira na experiência histórica do ocidente; a ideologia liberal e os princípios da educação pública; sociedade, cultura e educação no Brasil: os movimentos educacionais e a luta pelo ensino público no Brasil, a relação entre a esfera pública e privada no campo da educação e os movimentos da educação popular.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, Maria L. de A. *História da educação*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1996.

BRANDÃO, Carlos R. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CUNHA, Luiz A. *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. 8. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1990.

ROMANELLI, Otaíza de O. F. *História da Educação no Brasil (1930-1945)*. Petrópolis: Vozes, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, J. C. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

BOURDIEU, Pierre. *Coleção os Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Ática, 1985.

BRANDÃO, Carlos R. *Educação Popular*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

COÊLHO, Ildeu M. *Realidade e utopia na construção da universidade: memorial*. 2. ed. Goiânia: UFG, 1999.

DELORS, Jacques. et. al. *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez: Brasília: MEC, 1999.

DURKHEIM, Emile. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1973.

EVANGELISTA, Ely G. dos S. *Educação e Mundialização*. Goiânia: UFG, 1997.

GERMANO, José W. *Estado Militar e Educação no Brasil: 1964 – 1985*. São Paulo: UNICAMP/Cortez, 1993.

IBERNÓN, Francisco (Org.) *A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato*. Tradução Ernani Rosa. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LIBÂNIO, José C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2001.

**LIBRAS** - Introdução à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Apresentação de conteúdos gerais relativos a comunicação visual e regras gramaticais específicas. Estudo da legislação específica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. *Deficiência Auditiva*. Guiseppe Rinalt (Org.) Série Atualidades Pedagógicas, nº 4, Brasília: SEESP, 1997.

CICCONE, M. *Comunicação total: estratégia e pessoa surda*. Rio de Janeiro. Cultura Médica, 1990.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

FONSECA, Vitor da. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PIMENTA, Nelson. *Livro + DVD 'Curso LIBRAS 1'*. 3ed. Revista e atualizada, LSB Vídeo, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática da Língua de Sinais*. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Ed. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas, SP: Editora: Autores Associados, 1999.

GOMES, E. F. *Dicionário Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS*. Goiânia, 2005

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Editora: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver. *Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. Tradução Laura Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAK, Romeu Kasumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

**5.4 Sugestão de Fluxo Curricular**



A sugestão de integração do fluxo curricular do Curso de Licenciatura em História da UFG/Jataí será de 2.992 (duas mil e novecentas e noventa e duas) horas distribuídas na Matriz Curricular semestral da seguinte forma:

<b>1º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM</b>	<b>CHS TEO</b>	<b>CHS PRA</b>	<b>CHS TOT</b>
História Antiga I	56	08	64 horas
História da América I	56	08	64 horas
História do Brasil I	56	08	64 horas
História Medieval I	56	08	64 horas
Teoria e Metodologia da História I	64	00	64 horas
<b>Carga Horária – 1º SEMESTRE</b>	<b>288</b>	<b>32</b>	<b>320 horas</b>

<b>2º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM</b>	<b>CHS TEO</b>	<b>CHS PRA</b>	<b>CHS TOT</b>
História Antiga II	64	00	64 horas
História da América II	56	08	64 horas
História do Brasil II	56	08	64 horas
História Medieval II	64	00	64 horas
Teoria e Metodologia da História II	64	00	64 horas
<b>Carga Horária – 2º SEMESTRE</b>	<b>304</b>	<b>16</b>	<b>320 horas</b>

<b>3º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM</b>	<b>CHS TEO</b>	<b>CHS PRA</b>	<b>CHS TOT</b>
História da América III	56	08	64 horas
História do Brasil III	56	08	64 horas
História Moderna I	56	08	64 horas
Prática de Ensino de História I	32	32	64 horas
Teoria e Metodologia da História III	64	00	64 horas
<b>Carga Horária – 3º SEMESTRE</b>	<b>264</b>	<b>56</b>	<b>320 horas</b>

<b>4º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM</b>	<b>CHS TEO</b>	<b>CHS PRA</b>	<b>CHS TOT</b>
História da América IV	56	08	64 horas
História do Brasil IV	56	08	64 horas
História Moderna II	56	08	64 horas
Historiografia Brasileira	64	00	64 horas
Prática de Ensino de História II	32	32	64 horas
<b>Carga Horária – 4º SEMESTRE</b>	<b>264</b>	<b>56</b>	<b>320 horas</b>

<b>5º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM E ESPECÍFICO</b>	<b>CHS TEO</b>	<b>CHS PRA</b>	<b>CHS TOT</b>
Estágio Supervisionado I	32	32*	64 horas

Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação	64	00	64 horas
História Contemporânea I	56	08	64 horas
História e Cultura Afro-brasileira	64	00	64 horas
Técnicas de Pesquisa em História	64	00	64 horas
<b>Carga Horária – 5º SEMESTRE</b>	<b>280</b>	<b>40</b>	<b>320 horas</b>

<b>6º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM E ESPECÍFICO</b>	<b>CHS TEO</b>	<b>CHS PRA</b>	<b>CHS TOT</b>
Estágio Supervisionado II	60	60*	120 horas
História Contemporânea II	56	08	64 horas
História e Cultura Indígena	64	00	64 horas
Psicologia da Educação I	64	00	64 horas
<b>Carga Horária – 6º SEMESTRE</b>	<b>244</b>	<b>68</b>	<b>312 horas</b>

<b>7º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM E ESPECÍFICO</b>	<b>CHS TEO</b>	<b>CHS PRA</b>	<b>CHS TOT</b>
Estágio Supervisionado III	60	60*	120 horas
História de Goiás	64	00	64 horas
Monografia I	64	00	64 horas
Psicologia da Educação II	64	00	64 horas
<b>Carga Horária – 7º SEMESTRE</b>	<b>252</b>	<b>60</b>	<b>312 Horas</b>

<b>8º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM E ESPECÍFICO</b>	<b>CHS TEO</b>	<b>CHS PRA</b>	<b>CHS TOT</b>
Estágio Supervisionado IV	60	60*	120 horas
LIBRAS	12	52	64 horas
Monografia II	64	00	64 horas
Políticas Educacionais no Brasil	64	00	64 horas
<b>Carga Horária – 8º SEMESTRE</b>	<b>200</b>	<b>112</b>	<b>312 horas</b>

<b>NÚCLEO LIVRE</b>		
Livre I		64 horas
Livre II		64 horas
Livre III		64 horas
Livre IV		64 horas
<b>NÚCLEO LIVRE</b>		<b>256 horas</b>

<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>200 horas</b>
----------------------------------	------------------

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>2.992 horas</b>
----------------------------	--------------------

\* A carga horária prática das disciplinas de Estágio Supervisionado não compõe a Prática como Componente Curricular.

## **5.5 Duração do curso em semestres**

A UFG define que o curso de graduação em História da UFG/Jataí “terá duração mínima 08 (oito) semestres e prazo máximo de 12 (doze) semestres para integralização curricular [...]”. (Res. CEPEC 809/2007.)

## **5.6 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares (atividades acadêmico-científico-culturais, Resolução CNE n. 02/2002), no total de 200 (duzentas) horas, deverão ser cumpridas pelos alunos ao longo dos semestres letivos. Deverão permitir ao aluno vivenciar, no decorrer de todo o curso, atividades diferenciadas, que permitam o aprofundamento em suas áreas de interesse. As Atividades Complementares são: seminários, exposições, participações e apresentações em eventos científicos, visitas técnicas, produções coletivas, monitorias, aprendizagem de novas tecnologias aplicadas ao ensino, relatórios de pesquisa, projetos de estudos, oficinas, tutorias, educação de jovens e adultos. Serão computadas as horas das atividades reconhecidas e homologadas pelo Curso de História.

## **5.7 Normas das Atividades Complementares do Curso de História da UFG/Jataí**

### **1) - Das disposições iniciais**

I - A presente Norma constitui parte do Projeto Pedagógico do Curso de História da Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí, - UFG/Jataí - e normatiza as Atividades Complementares do referido curso.

## **2) - Das Atividades Complementares**

I - As Atividades Complementares (ou atividades acadêmico-científico-culturais, Resolução CNE n. 02/2002) ficam assim definidas: seminários, exposições, participações e apresentações em eventos científicos, visitas técnicas, produções coletivas, monitorias, aprendizagem de novas tecnologias aplicadas ao ensino, relatórios de pesquisa, projetos de estudos, oficinas, tutorias, educação de jovens e adultos.

- a) As Atividades Complementares terão carga horária mínima de 200 horas;
- b) Só terão validade as horas comprovadas com certificação e/ou reconhecidas e homologadas pelo Curso de História da UFG/Jataí;
- c) Ao completar as 200 horas de atividades o(a) discente deverá registrá-las na Coordenação do Curso mediante a entrega de cópias das certificações, acompanhadas dos originais.

II - Constituem-se Atividades Complementares do currículo do Curso de História da UFG/Jataí:

- a) Disciplinas complementares ao currículo do(a) graduando(a);
- b) Atividades acadêmicas com caráter de ensino, pesquisa e extensão;
- c) É vedado o preenchimento da carga horária global das Atividades Complementares em um único tipo de atividade, conforme o disposto no item 3 da presente Norma;
- d) É vedado o preenchimento da carga horária global das Atividades Complementares apenas com atividades oferecidas pelo Curso de História da UFG/Jataí.

III - São consideradas Atividades Complementares ao currículo do Curso de História:

- a) Atividades de pesquisa orientadas por docente da UFG;
- b) Atividades de extensão orientadas por docente da UFG;

- c) Monitorias em disciplinas do Curso de História UFG/Jataí;
- d) Eventos extracurriculares como seminários, simpósios, congressos, conferências, semanas acadêmicas, cursos, oficinas;
- e) Publicações em livros, periódicos e revistas;
- f) Visitas técnico-científicas.

IV - As Atividades Complementares poderão ser cursadas ou desenvolvidas em qualquer fase do curso.

V - O discente poderá solicitar aproveitamento e validação de atividades complementares feitas em momentos anteriores ao ingresso no Curso de História da UFG/Jataí, desde que se atendam as seguintes condições:

- a) Que as atividades sejam provenientes de época que o requerente era aluno regular de curso de graduação;
- b) Que as certificações retrocedam, no máximo, 12 semestres. O 12º semestre será aquele que o discente assinar o Processo de Provável Formando do Curso de História da UFG/Jataí.

### 3) - Dos valores das Atividades Complementares

I - Para fins de registro e controle das Atividades Complementares, o(a) discente deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme a tabela:

<b>Atividade/Tipo</b>	<b>Carga Horária/valor</b>
Disciplinas complementares ao currículo acadêmico do Aluno.	Equivalente à carga horária da disciplina.
Monitoria em disciplinas do Curso de História.	40 horas por semestre.
Visitas técnico-científicas.	Equivalente à carga horária existente na certificação.
Publicação de artigos ou capítulos em obras coletivas.	15 horas por artigo em revista acadêmica ou livro de caráter científico.
Comunicações Científicas.	Equivalente à carga horária existente na certificação.

<b>Atividade/Tipo</b>	<b>Carga Horária/valor</b>
Participação em projetos de pesquisa aprovado.	30 horas por semestre.
Participação em outros programas de pesquisa da UFG.	30 horas por ano.
Participação em projetos de extensão aprovados.	30 horas por semestre.
Participação em seminários, simpósios, congressos, conferências, semanas acadêmicas, cursos, oficinas.	Equivalente à carga horária existente na certificação.

#### **4) - Das disposições finais**

I - Compete à Coordenadoria do Curso de História a verificação e o registro das horas das atividades de cada discente, observando os tipos e limites fixados na presente Norma.

II - Compete à Coordenadoria do Curso de História esclarecer as dúvidas referentes à interpretação da presente Norma.

III - Os casos não previstos nesta Norma serão decididos em reunião do Curso de História, obedecendo as regulamentações da UFG.

### **5.8 Gestão da Prática como Componente Curricular**

O Curso de História oferece elementos à compreensão do processo de produção do conhecimento histórico – essencial ao entendimento do presente – ao exercício da cidadania e à inserção e atuação do indivíduo na sociedade. A dimensão pedagógica do curso será desenvolvida a partir do primeiro período integrando prática pedagógica e conteúdo. A prática de ensino privilegia a socialização dos conteúdos e sua articulação nos diferentes contextos interdisciplinares e do saber pedagógico.

O Curso de História privilegia a dimensão pedagógica na matriz curricular e

sua relação com o estágio e ao restante do curso. Nesse sentido, a prática de ensino e outras disciplinas pedagógicas estão presentes desde o início do curso, permeando todo o processo de formação do(a) discente.

Em consonância com a Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, o Curso de História estruturou a dimensão pedagógica enfatizando os procedimentos de observação e reflexão, visando a atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações problema. A presença da prática profissional na formação do professor do Curso de História não prescinde da observação e da ação direta, sendo enriquecida com tecnologias da informação, retroprojetores e data-show, além de mapoteca e de um significativo acervo de filmes e documentários referentes aos diferentes conteúdos ministrados, disponibilizados no Laboratório de Pesquisa e Ensino em História.

### **5.8.1 Composição da carga horária da Prática como Componente Curricular**

A Resolução CNE/CP 02/2002 que institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, em seu art. 1º define carga horária de 400 (quatrocentas) horas destinadas à *prática como componente curricular*. Preocupada com a articulação teoria-prática a UFG acrescenta, por meio da Res. CEPEC 631/2003, mais 160 (cento e sessenta) horas às dimensões pedagógicas (prática como componente curricular) nos currículos dos cursos de formação de professores. Para atender essas exigências o Curso de História, grau Licenciatura, ministra nas dimensões pedagógicas as disciplinas de Prática de Ensino de História I e II, pertencentes ao Núcleo Específico. Além destas, integram as dimensões pedagógicas mais quatro disciplinas: Psicologia da Educação I e II, Políticas Educacionais no Brasil e Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação, ofertadas pelo Curso de Pedagogia da UFG/Jataí. Faz parte ainda dessa composição a disciplina LIBRAS, ministrada pelo Curso de Letras da UFG/Jataí. Articulando teoria e prática, a maior parte das disciplinas do Núcleo

Comum do Curso de História, (História Antiga I, História Medieval I, História Moderna I e II, História Contemporânea I e II, História da América I, II, III e IV e História do Brasil I, II, III e IV) destina 08 (oito) horas de suas respectivas cargas horárias à realização de atividades práticas.

A matriz curricular das dimensões pedagógicas, portanto, fica assim constituída: a) 128 horas, de duas disciplinas de 64 horas cada, de responsabilidade do Curso de História; b) 256 horas, divididas em quatro disciplinas de 64 horas cada, ministradas pelo Curso de Pedagogia da UFG/Jataí; c) 64 horas da disciplina LIBRAS, ministrada pelo Curso de Letras da UFG/Jataí; d) 112 horas subtraídas da carga horária das disciplinas do Núcleo Comum do Curso de História, perfazendo carga horária total de 560 (quinhentas e sessentas) horas.

### **5.8.2 Descrição da Prática como Componente Curricular**

As atividades práticas devem possibilitar o(a) aluno(a) a aquisição de competências e habilidades demandadas para o desempenho docente. Nesse sentido – além das aquisições teóricas necessárias à formação docente – serão contempladas atividades como: análise de livros didáticos e paradidáticos, utilização de recursos áudios-visuais, informática, tecnologias educacionais e linguagens alternativas para o trabalho docente. Elaboração de materiais didáticos, aulas-laboratório, oficinas pedagógicas e viagens técnico-científicas. As atividades práticas contemplam ainda ações educativas em museus, centros culturais e projetos de educação ambiental e patrimonial.

## **6 POLÍTICA E GESTÃO DO ESTÁGIO**

O estágio curricular do Curso de Licenciatura em História da UFG/Jataí foi definido em consonância com Lei 11.788/08 e pelas medidas regulamentadoras,



entre elas o parecer CNE/CP 09/2001, (que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação básica, em nível superior). Configura-se como discussão teórico/prática articulada com as diversas atividades do curso.

## 6.1 Estágio curricular obrigatório

O estágio curricular obrigatório é o momento da formação em que os discentes efetivam, sob a supervisão de profissionais experientes da escola e do curso de Licenciatura em História, o exercício da docência e outras atividades relacionadas ao ambiente escolar. Dentre elas, diagnóstico escolar, participação nas reuniões de planejamento, projeto pedagógico da escola, observações de aulas, preparação de planos de ensino, planos de aula, elaboração de materiais didático/pedagógicos, entre outros aspectos do trabalho docente.

O estágio curricular obrigatório, com um total de 424 horas, deve ter início a partir do quinto semestre do Curso de História. O estágio será desenvolvido nas escolas da rede pública e/ou privada de educação básica da cidade, conveniadas com esta instituição, bem como em museus e centros culturais. A atuação ocorrerá, sobretudo, nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O Coordenador de Estágio terá as seguintes atribuições: coordenar, acompanhar e providenciar a escolha das escolas da rede pública e/ou privadas de educação básica para a prática do estágio; solicitar a assinatura de convênios ao Coordenador de Estágios da Pró-reitoria de Graduação e cadastrar as escolas; apoiar o planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades; e manter registros atualizados sobre os estagiários do curso.

O Professor Orientador de Estágio terá as seguintes atribuições: proceder, em conjunto com o Curso de História e o Coordenador de Estágio, a escolha das escolas. Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com os estagiários e o professor responsável pela disciplina nas escolas.

Compete ao estagiário: participar do planejamento do estágio e solicitar esclarecimentos sobre o processo de avaliação de seu desempenho; seguir as normas estabelecidas para o estágio; solicitar orientações dos profissionais responsáveis pelo estágio sempre que necessário; solicitar à coordenação de estágio a mudança de local de estágio, mediante justificativa, quando as normas e o planejamento do estágio não se apresentarem satisfatórias.

## 6.2 Estágio curricular não-obrigatório

As atividades desenvolvidas no estágio curricular não-obrigatório devem ter relações diretas com a área de formação do estagiário objetivando enriquecimento profissional.

O estágio curricular não-obrigatório poderá ser desenvolvido a partir do terceiro semestre letivo do Curso de Licenciatura em História da UFG/Jataí, em instituições de ensino, espaços museológicos, centros culturais, arquivos e outras instituições públicas e privadas. As atividades desenvolvidas devem ter relação direta com a área de formação do estagiário e objetivar o enriquecimento profissional.

## 7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### 7.1 Normas do Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme as normas elaboradas pelo Curso de História da Universidade Federal de Goiás/Jataí ficam definidas as diretrizes para orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos(as) discentes em História.

#### 1) - Da natureza e exigência do Trabalho de Conclusão de Curso

- a) O Trabalho de Conclusão de Curso é atividade obrigatória e parte integrante da grade curricular do Curso de História da UFG/Jataí;
- b) O TCC deve ser apresentado na forma de monografia científica;
- c) Esta deve ser escrita e apresentada individualmente pelo (a) discente do 8º período como parte do requisito avaliativo da disciplina Monografia II;
- d) Deve ser constituída, na parte textual, de introdução, três capítulos (no mínimo) e considerações finais, e conter entre quarenta e sessenta páginas.

## **2) - Da estrutura do TCC**

- a) O TCC seguirá - na sua estruturação formal - as normatizações da ABNT, da UFG e do Curso de História/Câmpus Jataí.

## **3) - Da orientação**

- a) A formalização da orientação será verificada por meio de preenchimento do termo de compromisso assinado pelo(a) orientador(a), orientando(o) e professor(o) coordenador(a) da monografia;
- b) Os professores devem oferecer vagas para orientação aos graduandos (as) do 7º e 8º período do Curso de História, conforme a demanda oferecida em cada ano letivo, tendo o(a) docente em contrapartida a carga-horária registrada no SICAD;
- c) O(a) orientando(a) poderá mudar de orientador(a) desde que haja justificativa. Esta deverá ser formalizada em documentação específica junto à Coordenação do Curso História, com conhecimento do coordenador de monografia;
- d) As atividades de orientação devem ocorrer em dias e horários combinados fora do horário de aulas do(a) orientador(a) e dos(as) seus(suas) respectivos(as) orientandos(as);
- e) Na disciplina Monografia I os (as) orientandos (as) deverão apresentar os resultados da pesquisa em seminário organizado pelo(a) professor(a) da disciplina;

- f) A distribuição das orientações dos(as) discentes do 7º e 8º períodos deverá ser pautada no princípio das afinidades temáticas e na divisão igualitária entre os professores do Curso de História da UFG/Jataí.

#### **4) - Das atribuições do(a) professor(a) orientador(a)**

- a) Zelar pelo bom desempenho acadêmico dos(as) orientandos(as) na confecção e defesa da monografia;
- b) Observar os prazos de entrega e defesa da monografia;
- c) Decidir - em comum acordo com o(a) orientando(a) - a data de defesa e a composição da banca examinadora.

#### **5) - Da avaliação do TCC**

- a) A avaliação final da monografia será uma defesa pública apresentada a uma banca examinadora composta pelo(a) professor(a) orientador(a) e um(a) professor(a) examinador(a) convidado(a);
- b) A apresentação da monografia - em sessão pública - terá duração máxima de quarenta minutos. Sendo: exposição - até vinte minutos; arguição - até dez minutos e respostas às arguições - até dez minutos;
- c) Finalizada a apresentação - em sessão secreta - a banca examinadora estipulará a nota da monografia e as possíveis sugestões, recomendações e correções;
- d) A entrega das cópias da monografia - impressa e encadernada - para os membros da banca examinadora deverá ocorrer no mínimo dez dias antes da data da defesa;
- e) A entrega e defesa da monografia seguirão o calendário estipulado pelo Curso de História;
- f) Após defesa e aprovação registradas em ata, o(a) discente deverá depositar na Coordenação do Curso de História, no prazo de trinta dias, um CD-ROM com duas versões da monografia (.rtf e .pdf), corrigidas, quando for o caso;

- g) É facultado ao(a) discente preencher e assinar o termo de aceite de publicação da monografia;
- h) Será atribuída nota 0,0 (zero vírgula zero) ao(a) aluno(a) que não entregar e defender o TCC nos prazos estipulados pelo Curso de História.

#### **6) - Disposições finais**

- a) Os casos não previstos nestas normas serão decididos em reunião do Curso de História.

### **8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O processo de formação do profissional em História deve garantir o desenvolvimento das competências e habilidades pertinentes ao exercício da docência. Nesse sentido, avaliações periódicas do processo de ensino-aprendizagem, diagnósticos e resultados, constituem-se em importantes instrumentos de avaliação e reflexão. Os resultados da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, discutidos pelos docentes e discentes do curso, possibilitam ações que auxiliem nas dificuldades apontadas nesse processo.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem inclui diferentes atividades a partir das quais o professor pode verificar se os objetivos propostos foram atingidos, possibilitando rever estratégias de ensino. Nesse processo, o(a) formando(a) pode avaliar seu aproveitamento e repensar seu processo pessoal de aprendizagem. Esse exercício implica em um conjunto de estratégias que devem envolver discentes e docentes e possibilita a realização de atividades como: atendimento extraclasse, elaboração de projetos de extensão e pesquisa, grupos de estudos, entre outras ações que contribuam para a formação intelectual, cultural e social dos discentes.

Nessa perspectiva, avaliar implica a verificação do conhecimento adquirido, e a habilidade de buscar outros conhecimentos. Os instrumentos de avaliação só

cumprem sua finalidade se puder diagnosticar o uso funcional e contextualizado das competências e habilidades necessárias à formação profissional do historiador (docência, pesquisa e extensão).

As formas de avaliação dos saberes pertinentes à formação docente (teórico/prática) podem compor-se de provas dissertativas, orais, ensaios monográficos, seminários, debates, resenhas, textos, monografia, trabalhos em grupo ou outras atividades pertinentes à formação inicial do discente.

## **9 A INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

A integração ensino, pesquisa e extensão – vislumbrada na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História – pressupõe a relação entre o desenvolvimento das atividades acadêmicas e a interação entre o corpo docente e o discente. A tríade - pesquisa, ensino e extensão - constitui-se como centralidade do “fazer pedagógico da universidade” que, para as licenciaturas, assume a relação entre reflexão-ação-reflexão.

A concretização desta prática depende do compromisso do docente da UFG com este trinômio, respeitando sua competência intelectual, contribuindo na formação do licenciado em história em relação à sua atuação no ensino fundamental e médio. Dessa forma, ensino, pesquisa e extensão colocam-se como pilares da proposta deste projeto pedagógico cujo pressuposto imbrica pesquisa à prática pedagógica e à extensão respeitando a pluralidade de perspectivas teóricas e interesses de pesquisas.

## **10 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

A Coordenadoria do Curso de História considera importante a qualificação de seus docentes e dos técnicos. O Curso conta, atualmente, com um técnico

para atuar no turno vespertino e parte do noturno. O corpo docente está constantemente em busca de aprimorar seus conhecimentos, cursando pós-graduações, participando de redes de pesquisas locais, regionais, nacionais e internacionais, além de participar de seminários, congressos e simpósios e contribuir com publicações em História e áreas afins.

## **11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO**

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de História da UFG/Jataí que norteia o perfil do profissional de História é flexível e está sujeito a revisões mediante a avaliação de professores, estudantes e funcionários quando se julgar necessário.

Nesse processo de avaliação compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanhar as práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso e fomentar a discussão acerca dos resultados.

Os mecanismos de avaliação consideram os seguintes aspectos:

- Reflexão contínua sobre a aplicação do PPC visando diagnosticar e sanar suas deficiências;
- Corpo discente: habilidades e competências adquiridas durante a formação inicial;
- Organização de natureza didático-pedagógica;
- Desempenho docente feito pelos discentes;
- Desempenho docente feito pelos docentes;
- Corpo docente: formação acadêmica e atuação profissional;
- Administração acadêmica;
- Infraestrutura: instalações gerais, bibliotecas e laboratórios.

## **12 REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 02, de fevereiro de 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº. 01, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação. *Diário Oficial da União*, Brasília, 4 março 2002. Seção 1, p.8.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº. 13, de 13 de março de 2002. Estabelec e as diretrizes curriculares para o curso de História. Disponível em: <<http://www.abmes.org.br/Legislac/2002/resolucao/RES-CES-13-130302htm>. > Acesso em: 10 nov. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer no. 108/2003, aprovado em 12/03/2003. Estabelece a duração dos bacharelados.

GOIÁS. Universidade Federal de Goiás. Resolução CCEP no. 395 de 1995. Fixa novo currículo pleno do curso de História – Bacharelado e Licenciatura para os alunos que ingressarem a partir de 1996 e dá outras providências.

GOIÁS. Universidade Federal de Goiás. Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Dezembro de 2000.

GOIÁS. Universidade Federal de Goiás. Circular/ Prograd/ RGCG/ 016 de 1º de abril de 2003. Orientações gerais para a elaboração de projeto pedagógico dos cursos de graduação adequadas ao novo RGCG/ UFG.

GOIÁS. Universidade Federal de Goiás. Circular/ Prograd/ RGCG/ 025 de 08 de maio de 2003. Sugestões para construção de projeto político-pedagógico dos cursos de graduação da UFG.

GOIÁS. Universidade Federal de Goiás. Pró-reitoria de Graduação. Câmara de Graduação. Resolução/ CEPEC nº 626 de 14/10/2003. Define critérios para a Formação de Professores da UFG.



**13 ANEXO*****13.1 Regulamento geral de estágios curriculares do curso de licenciatura em História da UFG/Jataí***

**REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIOS CURRICULARES DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM HISTÓRIA DA UFG/JATAÍ**

## **APRESENTAÇÃO**

Prezados Professores e Acadêmicos

Com o objetivo de consolidar a política de estágio da Universidade Federal de Goiás, a Pró-Reitoria de Graduação, por meio da Coordenação de Estágios, realizou reuniões com os coordenadores de estágios dos diferentes cursos de graduação e decidiu sistematizar um documento contendo as normas e orientações para a realização dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios.

A UFG compreende o estágio curricular obrigatório como uma atividade privilegiada de diálogo crítico com a realidade que favorece a articulação do ensino com pesquisa e extensão, configurando um espaço formativo do estudante, definido no Projeto Político Pedagógico de cada curso. Por sua vez, o estágio não-obrigatório é realizado pelo estudante com o intuito de ampliar a formação profissional por meio de vivências, de experiências próprias da situação profissional, sem previsão expressa no Projeto Político Pedagógico.

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania.

Por se tratar de uma atividade fundamental para a formação, o estágio é desenvolvido sob a orientação de um professor do curso, com o acompanhamento

do coordenador de estágios e a colaboração de profissionais qualificados no campo de atuação de cada área de conhecimento.

Estamos colocando em suas mãos o Caderno de regulamento de estágios que disponibiliza a legislação básica e as orientações pertinentes, visando ao desenvolvimento dessa atividade formativa.

Atenciosamente,

Prof.<sup>a</sup> Sandramara Matias Chaves

**Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal de Goiás**

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitora de Graduação

**Prof.<sup>a</sup> Sandramara Matias Chaves**

Assessora

**Prof.<sup>a</sup> Dalva Eterna Gonçalves Rosa**

Coordenadora de Licenciaturas

**Prof.<sup>a</sup> Lana de Souza Cavalcanti**

Coordenadora de Estágios da UFG

**Prof.<sup>a</sup> Marilda Shuvartz**

Coordenador de Bacharelados e Específicos da Profissão

**Prof. Getúlio Antero de Deus Júnior**

Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos – DAA

**Prof.<sup>a</sup> Valquíria da Rocha Santos Veloso**

Presidente do Centro de Seleção

**Prof.<sup>a</sup> Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira de Sousa**

Pró-Reitoria de Graduação

Coordenação de Estágios

Prédio da Reitoria, térreo, Cx. Postal 131

Campus Samambaia Goiânia Goiás

[www.prograd.ufg.br](http://www.prograd.ufg.br)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>3 DOS PRINCÍPIOS .....</b>	<b>7</b>
<b>4 DO LOCAL DO ESTÁGIO .....</b>	<b>7</b>
<b>5 DA CARGA HORÁRIA .....</b>	<b>8</b>
<b>6 DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO.....</b>	<b>9</b>
<b>7 DO PRODUTO DOS ESTÁGIOS.....</b>	<b>9</b>
<b>8 DAS ATRIBUIÇÕES DOS RESPONSÁVEIS E PARTICIPANTES DO ESTÁGIO</b>	<b>10</b>
<b>9 DESCRIÇÃO DAS EMENTAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA PERÍODO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA.....</b>	<b>11</b>
<b>10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O estágio curricular obrigatório e não-obrigatório do curso de Licenciatura em História do Câmpus Jataí foi definido em consonância com Lei 11.788/08, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica nos cursos de Licenciatura; a exigência de Projeto de Estágio conforme orientações de pareceres do Conselho Nacional de Educação; o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) da UFG (Resolução CONSUNI Nº 06/2002); a adoção do sistema semestral na Universidade Federal de Goiás; a política de estágios da UFG para a formação de professores da Educação Básica (Resolução CEPEC Nº 731/2005); o Projeto Pedagógico do Curso do Curso de História da UFG/Jataí; o Currículo Pleno do Curso de Graduação em História.

## **2 DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS**

Art. 1º. As atividades do Estágio serão organizadas nas modalidades de estágio curricular obrigatório e não-obrigatório conforme disposto no presente regulamento.

Art. 2º. O estágio curricular obrigatório do curso de graduação em História modalidade Licenciatura é o conjunto de atividades acadêmicas contempladas nas disciplinas: Estágio I, II, III e IV desenvolvidas pelos alunos durante o período para integralização curricular.

Art. 3º. O estágio curricular não-obrigatório a ser realizado por escolha do aluno poderá ser desenvolvido a partir do 3º semestre letivo do Curso de Licenciatura em História da UFG/Jataí, desde que não interfiram no desenvolvimento do estágio curricular obrigatório.

### **3 DOS PRINCÍPIOS**

Art. 4º - O estágio do Curso de História, do Câmpus Jataí, da Universidade Federal de Goiás observará os seguintes princípios:

- a) articular ensino, pesquisa e extensão;
- b) priorizar a abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- c) proporcionar ao estagiário a reflexão teórico-crítica sobre os conteúdos e procedimentos teórico-metodológicos do período de formação inicial com os domínios da prática (CNE/CP/2001);
- d) promover o diálogo entre a Escola-Campo e a Universidade Federal de Goiás – Câmpus Jataí;
- e) promover a interdisciplinaridade;
- f) identificar o estágio enquanto um campo fecundo para o desenvolvimento de pesquisas;
- g) favorecer, no período de formação, a reflexão sobre as dificuldades, limites e desafios próprios da profissão docente;
- h) possibilitar ao estagiário o contato com a rotina escolar, incluindo as dimensões pedagógicas, administrativas e políticas.
- i) desenvolver habilidades de trabalhar em equipes interdisciplinares e heterogêneas;
- j) desenvolver habilidades investigativas e interpretativas nos diferentes campos de atuação profissional.

Parágrafo único - Para a realização do estágio, "[...] é preciso que exista um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela escola de formação inicial e as escolas de campo de estágio, com objetivos e tarefas claras e que as duas instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições de ensino e unidades do sistema de ensino" (CNE/CP27/2001).

### **4 DO LOCAL DO ESTÁGIO**



Art. 5º - As atividades do estágio curricular obrigatório serão realizadas em escolas da rede oficial de ensino, preferencialmente em escolas públicas do ensino básico, mediante convênios institucionais (Res. CEPEC N. 731, Art. 4º). As escolas onde os estagiários desenvolverão as atividades de estágio serão indicadas pelos professores da disciplina.

Art. 6º – As atividades do estágio curricular não-obrigatório serão realizadas em instituições de ensino, espaços museológicos, centros culturais, arquivos e outras instituições públicas e privadas.

Parágrafo único - O coordenador de estágio deverá solicitar assinatura de convênios e cadastrar os locais de estágios curriculares obrigatório e não-obrigatório. (RGCG, Anexo I, 2.).

## **5 DA CARGA HORÁRIA**

Art. 7º - O estágio curricular obrigatório e não-obrigatório está regulamentado pela Lei 11.788/08 e resolução do CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002.

§ 1º - O estágio curricular obrigatório oferecido pelo Curso de História, em consonância com a resolução CNE/CP 2/2002, com carga horária de 424 horas, distribuídas em quatro disciplinas (Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV), em quatro semestres, oferecidas a partir do 5º semestre do curso.

§ 2º - O estágio curricular não-obrigatório a ser realizado por escolha do aluno, poderá ser desenvolvido a partir do 2º semestre letivo. A carga horária das atividades deve estar em conformidade com a Lei 11.788/08.

Art. 8º - Segundo Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002, poderá ter redução da carga horária do Estágio em até 200 horas o aluno que exercer atividade docente regular na educação básica:

a) O aluno deve solicitar essa redução de carga horária, no ato da matrícula, à Coordenação do Curso de História, apresentando os documentos comprobatórios que definem a sua situação, para análise e deliberação quanto à redução.

b) Tal redução será concedida somente quanto às atividades na escola-campo, durante o Estágio 2 e o Estágio 3.

Art. 9º - As disciplinas Estágio Supervisionado (I, II, III e IV) constam de atividades desenvolvidas na escola-campo e de estudos e reflexões sobre a prática docente do professor.

## **6 DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO**

Art. 10º - O estágio curricular obrigatório, do Curso de História, prevê as seguintes atividades:

a) Estudo teórico do ensino de História nos espaços escolares;

b) Atividades de observação destinadas a propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente, nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno.

c) Atividades de participação em aulas ou ações pedagógicas, que possibilitem ao aluno interagir e colaborar com o professor no local de estágio sem, contudo assumir inteira responsabilidade pelas aulas.

d) Atividades de regência que permitam ao aluno ministrar aulas ou desenvolver outra atividade relacionada ao processo ensino-aprendizagem, sob orientação do professor, no local de estágio.

§ 1º - Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de História, a apreensão da realidade da escola-campo poderá incluir: observação de reunião de pais e professores, Conselho de Classe, exame de regulamentos e estatutos da escola, entrevista com coordenadores, diretores, orientadores e professores, análise dos projetos pedagógicos e demais atividades; preparação e pilotagem de material didático; observação, participação e regências de aulas; participação em atividades extracurriculares; oficina de História; auxílio na avaliação de alunos, entre outras atividades sugeridas no Plano de Curso do professor de Estágio.

§ 2º - As atividades desenvolvidas no estágio curricular não-obrigatório devem ter relações diretas com a área de formação do estagiário objetivando enriquecimento profissional.

## **7 DO PRODUTO DOS ESTÁGIOS**

Art. 11º - O produto do Estágio Supervisionado I e II deverá incluir um documento analítico-reflexivo (relatório, artigo, ensaio, portfólio, diário) determinado no Plano de Curso do professor da disciplina sobre a vivência da prática docente na escola-campo.

Art. 12º - O produto do Estágio Supervisionado III poderá incluir um documento analítico-reflexivo (relatório, artigo, ensaio, portfólio, diário) determinado no Plano de Curso do professor da disciplina sobre a vivência da prática docente na escola-campo, e a elaboração de um projeto de intervenção a

ser desenvolvido e concluído no Estágio Supervisionado IV. (Res. CEPEC Nº 731, art. 11).

Art. 13º - O produto do Estágio Supervisionado IV constitui-se na formulação de um artigo que problematize as experiências das atividades de estágio (Res. CEPEC Nº 731, art. 11), e será considerado requisito para aprovação na disciplina. As normas para elaboração e apresentação do referido artigo serão estabelecidas pela Coordenação de Estágio do Curso. (Res. CEPEC Nº 731, art. 11, IV).

Art. 14º - Os produtos acima exigidos, após avaliação do professor de Estágio Supervisionado, bem como os demais documentos necessários para o desenvolvimento das atividades de estágio, deverão ser entregues no modelo solicitado pelo professor para serem arquivados na Coordenação de Estágio do Curso de História.

Parágrafo único - Os resultados das atividades de estágio poderão ser objetos de debates em eventos acadêmicos do Curso de História e obrigatoriamente apresentados no Seminário de Estágio do Curso de História do UFG/Jataí.

Art. 15º - A avaliação de cada disciplina do Estágio Supervisionado será feita pelo professor, que atribuirá notas, considerando o *continuum* de 0 a 10, sendo aprovado o aluno que obtiver a média mínima regimental igual ou superior a 6,0 e cumprir a carga horária exigida (75% de frequência), conforme Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás.

Art. 16º - Para fins de registro e controle do estágio curricular não-obrigatório o(a) discente deverá apresentar ao coordenador(a) de estágio plano e relatório de atividades.

## **8 DAS ATRIBUIÇÕES DOS RESPONSÁVEIS E PARTICIPANTES DO ESTÁGIO**

Art. 17º - O professor de Estágio, no início do semestre, enviará ao Coordenador de Estágio, um Plano de Estágio, com o nome dos alunos matriculados, a instituição em que realizarão as atividades e o programa de atividades que serão desenvolvidas.

Art. 18º - Conforme o Anexo I, 2, do Regulamento Geral de Cursos de Graduação (Resolução CONSUNI Nº 06/2002), o coordenador de estágios de cada curso terá as seguintes atribuições:

- a) coordenar, acompanhar e providenciar, quando for o caso, a escolha dos locais de estágio;
- b) solicitar a assinatura de convênios e cadastrar os locais de estágio;

c) apoiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio;

d) promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio;

e) manter registros atualizados sobre o(s) estágio(s) no respectivo curso.

Art. 19º - Conforme o Anexo I, 3, do Regulamento Geral de Cursos de Graduação (Resolução CONSUNI Nº 06/2002), o professor orientador de estágio terá as seguintes atribuições:

a) proceder, em conjunto com o grupo de professores do seu curso e com o coordenador de estágio, à escolha dos locais de estágio;

b) planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com o estagiário e o profissional colaborador do local do estágio, quando houver.

Parágrafo Único – O número de alunos estagiários por professor de estágio será, no máximo, 15 (quinze) (Resolução CEPEC Nº 731, art. 10).

Art. 20º - Conforme o Anexo I, 4, do Regulamento Geral de Cursos de Graduação (Resolução CONSUNI Nº 06/2002), o estagiário terá as seguintes atribuições:

a) participar do planejamento do estágio e solicitar esclarecimentos sobre o processo de avaliação de seu desempenho;

b) seguir as normas estabelecidas para o estágio;

c) solicitar orientações e acompanhamento do orientador ou do profissional colaborador do local do estágio sempre que isso se fizer necessário;

d) solicitar à coordenação de estágio a mudança de local de estágio, mediante justificativa, quando as normas estabelecidas e o planejamento do estágio não estiverem sendo seguidos.

## **9 DESCRIÇÃO DAS EMENTAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA PERÍODO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA**

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**Ementa:** Ensino de História e a importância do Estágio na formação do(a) professor(a). Concepção de disciplina escolar. História do Ensino de História.

Importância da formação inicial e continuada do professor de História. Estudo do espaço escolar.

### **Distribuição da carga horária:**

Semestral: 64 horas;

Semanal (teóricas): 02 horas – Estudo teórico sobre ensino de História. Orientação para atividades teórico-práticas.

Semanal (práticas): 02 horas – Observação da escola-campo, análise do Projeto Político Pedagógico.

### **Descrição das atividades**

O Estágio Supervisionado I destina-se a problematizar concepções de estágio, disciplinas escolares, formação de professores e saberes docente. Consiste em discutir a importância do estágio para a formação de professores, a relação teoria/prática, bem como avaliar, a partir de produção bibliográfica específica, a formação de professores de História no Brasil. A bibliografia selecionada intenta historicizar, conceituar e diferenciar a história enquanto disciplina escolar e disciplina acadêmica.

A observação da escola-campo tem por finalidade o conhecimento do ambiente de desenvolvimento do estágio, campo de atuação do futuro professor(a). Para tanto será levado em consideração sua infraestrutura, a comunidade escolar, cotidiano escolar e proposta pedagógica. Na análise do Projeto Pedagógico observa-se as orientações teóricas utilizadas pela escola para direcionar as atividades de ensino/aprendizagem, bem como as intencionalidades em relação ao processo de formação de seus alunos. Observa-se ainda o histórico, as descrições sobre os ambientes, materiais e recursos didáticos, a formação do corpo docente, entre outros aspectos que compõe o complexo espaço escolar.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

**Ementa:** Propostas curriculares para o ensino de História. Procedimentos e metodologias no ensino de História. Concepção de ensino/aprendizagem da

disciplina de História. Discussão de questões didático/pedagógicas vinculadas ao espaço escolar.

### **Distribuição da carga horária:**

Semestral: 120 horas;

Semanal (teóricas): 04 horas – Estudo teórico sobre a didática da história e reflexões teóricas sobre materiais didáticos. Orientação para atividades teórico-práticas.

Semanal (práticas): 04 horas – Observação de aulas, análise do Currículo de História, aulas laboratório.

### **Descrição das atividades:**

O Estágio Supervisionado II fundamenta-se na caracterização de diferentes procedimentos metodológicos, bem como operacionalizá-los na prática docente em História; entender o significado das metodologias adequadas ao tema, à série e à faixa etária dos alunos em sala de aula. Discutem-se nesse momento as posturas e o papel do professor no contexto educacional, bem como as concepções de ensino e aprendizagem pertinentes ao ensino de História.

As oficinas abrangem a aprendizagem de novas teorias, experiências e alternativas educacionais. Destarte, os estagiários planejam aulas e oficinas com base em metodologias anteriormente discutidas e temas pesquisados em livros didáticos, e em seguida, os apresentam na forma de aula-laboratório e oficinas.

Nesta etapa, os estagiários devem realizar análises de livros e materiais didáticos, atentando para os aspectos formais; os conteúdos históricos escolares e os conteúdos pedagógicos. O objetivo dessa análise é criar condições para que os estagiários conheçam e elaborem suas aulas com base no livro didático adotado na escola e outras fontes de pesquisa. É importante aprender a analisar e pesquisar em diferentes fontes e utilizá-los em sala de aula.

Nas atividades práticas os estagiários devem conhecer o currículo de História da escola-campo, os conteúdos, as metodologias e os objetivos do programa de História. Nessa etapa, a partir de um roteiro elaborado pelos professores da disciplina os estagiários observam as aulas de História na escola-

campo atentando para os temas, conteúdos, objetivos, metodologias, conceitos, estratégias, recursos didáticos e atividades.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**Ementa:** Planejamento de intervenção pedagógica na escola observada. Encaminhamentos e estratégias didático/pedagógicas desenvolvidas pelos estagiários nas aulas teóricas e práticas. Realização e registro de atividades de observação e participação na escola-campo.

#### **Distribuição da carga horária:**

Semestral: 120 horas;

Semanal (teóricas): 04 horas – Orientação para atividades teórico-práticas.

Semanal (práticas): 04 horas – Participação nas aulas de História e elaboração do projeto de intervenção.

#### **Descrição das atividades**

O Estágio Supervisionado III possibilita aos estagiários o conhecimento da sala de aula por meio de atividades de participação e realização de projetos de intervenção.

Na sala de aula os estagiários devem estar atentos à prática pedagógica do professor e seu relacionamento com o aluno. Dialogar com o professor com objetivo de obter sugestões para atitudes didático-pedagógicas. Ressaltar como o professor desenvolve suas ações em aula. A participação do estagiário nesse momento envolve o auxílio ao trabalho do professor que pode englobar diferentes atividades: preparação e execução de oficinas, orientação aos alunos para trabalhos em grupos, elaboração de material didático, trabalhos de campo e eventos. A orientação aos estagiários ocorre de modo individual ou em grupo.

De fundamental importância nesse processo são os planos de aulas. Nesse momento o professor orientador e o professor supervisor orientam os estagiários na preparação dos planos de aula, métodos de ensino e utilização adequada dos recursos didáticos.

A partir do conhecimento da realidade da escola-campo, seu Projeto Político Pedagógico, programa da disciplina de História e das problemáticas da sala de aula, os estagiários devem elaborar e desenvolver projetos de intervenção com professores e alunos, isso implica problematizar o conhecimento histórico, o cotidiano da escola e o papel do professor.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

**Ementa:** Observação das relações de poder nas escolas-campo e no contexto sociocultural dos alunos para o fazer pedagógico do estagiário. Reflexões e considerações dos licenciandos sobre a prática escolar. Realização e registro de atividades de observação, participação e regência na escola.

### **Distribuição da carga horária:**

Semestral: 120 horas;

Semanal (teóricas): 04 horas – orientações para as atividades teórico-práticas.

Semanal (práticas): 04 horas – projeto de intervenção e regência.

### **Descrição das atividades**

No Estágio Supervisionado IV os estagiários realizam regências em sala de aula. Executam o planejamento desenvolvido. Considera-se regência a atuação dos estagiários em atividades didático-pedagógicas. Considera-se regência: aula expositiva, oficina, reforço e acompanhamento, realizadas em sala de aula, laboratório, espaço externo e excursão. Objetiva a experiência da docência realizada preferencialmente em escolas públicas, conforme convênio estabelecido entre a Universidade Federal de Goiás e a Secretaria Estadual de Educação, e a Secretaria Municipal de Educação.

O professor desta disciplina orienta e acompanha os estagiários na elaboração, execução e avaliação das atividades de formação docente. Leva-se em consideração a proposta da escola apresentada no Projeto Político Pedagógico e da disciplina de História.



Nenhum estagiário assume uma classe sem a orientação e acompanhamento do professor orientador ou do professor supervisor de estágio. As aulas são observadas pelos professores e discutidas com os estagiários. Cada estagiário ministra no mínimo 3 aulas na escola-campo.

## **10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 21º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Curso de História da UFG/Jataí.

Art. 22º - Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.